

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

A T I V O S

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
CIRCULANTE:					
Caixa e equivalentes de caixa	3	384	415	318.236	234.940
Títulos e valores mobiliários	4	-	-	34.191	38.607
Duplicatas a receber	5	-	-	413.445	539.159
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	16.625	17.618
Estoques	6.a	-	-	569.474	619.853
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	59.751	41.131
Impostos a recuperar	21.c	10.739	11.182	72.427	98.729
Valores a receber - clientes	7	2.557	-	14.297	15.912
Valores a receber - venda de investimento	8	50.156	49.064	50.156	49.064
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	62.271	-	62.271
Outros créditos a receber		1.604	1.312	16.249	15.703
Ativos mantidos para venda	29	-	-	124.700	132.855
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo circulante		65.440	124.244	1.689.551	1.865.842
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Realizável a longo prazo:					
Títulos e valores mobiliários	4	2.442	2.451	10.145	10.069
Valores a receber - clientes	7	-	-	2.826	18.942
Valores a receber - venda de investimento	8	42.226	41.307	42.226	41.307
Adiantamentos a fornecedores	6.b	-	-	76.463	65.915
Arrendamentos financeiros a receber	12	-	-	87.612	97.049
Impostos a recuperar	21.c	20.384	20.384	71.789	71.691
Impostos diferidos	21.b	-	-	44.819	37.666
Partes relacionadas	20	347.119	310.076	217.702	177.821
Imobilizado disponível para venda	11.b	-	-	23.986	15.541
Depósitos judiciais	22	9.057	9.083	24.468	23.320
Outros créditos e valores a receber		239	240	50.114	53.234
		-----	-----	-----	-----
		421.467	383.541	652.150	612.555
		-----	-----	-----	-----
Investimentos em controladas	9.a	611.978	738.345	-	-
Investimentos em coligadas	9.a	64.611	73.898	66.572	75.872
Propriedades para investimento	10	153.867	152.620	588.693	586.518
Outros investimentos		3.090	3.090	4.959	4.831
Imobilizado	11.a	6.528	6.534	776.325	809.904
Direito de uso	12	-	-	153.213	179.232
Intangível	13	2	2	92.314	94.135
		-----	-----	-----	-----
Total do ativo não circulante		1.261.543	1.358.030	2.334.226	2.363.047
		-----	-----	-----	-----
Total dos ativos		1.326.983	1.482.274	4.023.777	4.228.889
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021

(Em milhares de Reais)

PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
PASSIVOS					
CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	128.701	212.248	883.071	1.121.413
Debêntures	15	-	-	158.859	158.596
Fornecedores	16	2.110	2.097	305.947	316.702
Obrigações sociais e trabalhistas		1.063	1.053	127.078	103.507
Impostos e taxas		4.361	2	21.836	29.869
Concessões governamentais	17	-	-	55.747	41.148
Arrendamentos a pagar	18	-	-	58.168	62.083
Impostos parcelados	21.d	-	-	79.182	62.564
Outras contas a pagar		5.245	5.459	85.282	81.161
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo circulante		141.480	220.859	1.775.170	1.977.043
		-----	-----	-----	-----
NÃO CIRCULANTE:					
Empréstimos e financiamentos	14	81.226	76.784	294.934	209.422
Debêntures	15	-	-	165.982	-
Concessões governamentais	17	-	-	48.872	54.436
Arrendamentos a pagar	18	-	-	223.493	258.532
Partes relacionadas	20	445.407	368.059	-	-
Impostos diferidos	21.b	31.747	33.975	124.179	127.703
Provisões diversas	22	10.246	10.271	30.409	31.232
Planos de aposentadoria e benefícios	23	-	-	122.961	129.437
Impostos parcelados	21.d	-	-	103.405	54.952
Outras obrigações		2.253	3.760	17.332	5.167
		-----	-----	-----	-----
Total do passivo não circulante		570.879	492.849	1.131.567	870.881
		-----	-----	-----	-----
PATRIMÔNIO LÍQUIDO:					
	19				
Capital realizado		882.236	882.236	882.236	882.236
Reserva de lucros		209.701	209.701	209.701	209.701
Ajustes de avaliação patrimonial		100.186	100.714	100.186	100.714
Ajustes acumulados de conversão		(33.081)	(30.155)	(33.081)	(30.155)
Prejuízos acumulados		(544.418)	(393.930)	(544.418)	(393.930)
		-----	-----	-----	-----
Total da participação dos acionistas controladores		614.624	768.566	614.624	768.566
		-----	-----	-----	-----
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS					
NÃO CONTROLADORES	9.b	-	-	502.416	612.399
		-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido		614.624	768.566	1.117.040	1.380.965
		-----	-----	-----	-----
Total dos passivos e do patrimônio líquido		1.326.983	1.482.274	4.023.777	4.228.889
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

		Controladora			
		01.04.2022	01.01.2022	01.04.2021	01.01.2021
	Nota	a	a	a	a
	explicativa	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2021
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
		(2.994)	(5.720)	(3.729)	(7.537)
		(608)	(1.242)	(607)	(1.235)
	9.a	(88.174)	(132.894)	(25.922)	(27.944)
		2.231	9.484	976	1.914
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO OPERACIONAL		(89.545)	(130.372)	(29.282)	(34.802)
		(19.743)	(38.795)	(14.749)	(28.573)
		(2.107)	(4.750)	(1.515)	(2.798)
		15.259	22.531	9.741	19.368
		4.510	(2.024)	(4.337)	(1.297)
		-----	-----	-----	-----
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(91.626)	(153.410)	(40.142)	(48.102)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
	21.a	673	-	-	-
	21.a	(2.523)	2.228	2.385	1.404
		-----	-----	-----	-----
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(93.476)	(151.182)	(37.757)	(46.698)
		=====	=====	=====	=====
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO - R\$		(3,0511)	(4,9347)	(1,2324)	(1,5243)
		=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

		Consolidado			
		01.04.2022	01.01.2022	01.04.2021	01.01.2021
		a	a	a	a
	Nota explicativa	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2021
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	26	383.544	873.427	534.417	1.101.747
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	27	(320.486)	(668.479)	(372.693)	(757.098)
LUCRO BRUTO		63.058	204.948	161.724	344.649
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS:					
De vendas	27	(93.162)	(178.634)	(100.102)	(200.856)
Gerais e administrativas	27	(42.585)	(79.256)	(38.699)	(77.220)
Honorários da administração	27	(4.978)	(10.246)	(4.364)	(8.995)
Equivalência patrimonial de coligadas	9.a	3.486	(4.087)	(11.552)	431
Outras, líquidas		4.017	8.912	23.057	20.871
RESULTADO OPERACIONAL		(70.164)	(58.363)	30.064	78.880
Despesas financeiras – juros e encargos		(84.674)	(163.922)	(51.167)	(95.585)
Juros sobre arrendamentos	18	(2.849)	(6.172)	(2.915)	(5.871)
Despesas bancárias, impostos, descontos e outros		(40.225)	(78.527)	(31.676)	(64.884)
Receitas financeiras		24.807	40.198	9.977	21.848
Variações cambiais líquidas		(5.131)	(6.486)	(1.248)	(2.380)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		(178.236)	(273.272)	(46.965)	(67.992)
Provisão para imposto de renda e contribuição social:					
Corrente	21.a	114	(1.055)	(5.879)	(8.552)
Diferido	21.a	3.911	10.608	4.004	6.959
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO		(174.211)	(263.719)	(48.840)	(69.585)
ATRIBUÍDO A:					
Participação dos acionistas controladores		(93.476)	(151.182)	(37.757)	(46.698)
Participação dos acionistas não-controladores	9.b	(80.735)	(112.537)	(11.083)	(22.887)
		(174.211)	(263.719)	(48.840)	(69.585)

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

PARA OS TRIMESTRES E SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora			
	01.04.2022	01.01.2022	01.04.2021	01.01.2021
	a	a	a	a
	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2021
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(93.476)	(151.182)	(37.757)	(46.698)
Outros resultados abrangentes-				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	7.203	(2.926)	(3.942)	2.397
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	23	(5)	(19)	(7)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(86.250)</u> =====	<u>(154.113)</u> =====	<u>(41.718)</u> =====	<u>(44.308)</u> =====
	Consolidado			
	01.04.2022	01.01.2022	01.04.2021	01.01.2021
	a	a	a	a
	30.06.2022	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2021
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(174.211)	(263.719)	(48.840)	(69.585)
Outros resultados abrangentes-				
- Itens que irão impactar o resultado:				
Variação cambial de investimentos no exterior	17.393	(196)	(7.567)	4.329
- Itens que não irão impactar o resultado:				
Ganho (perda) atuarial em planos de aposentadoria	43	(10)	(36)	(13)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	<u>(156.775)</u> =====	<u>(263.925)</u> =====	<u>(56.443)</u> =====	<u>(65.269)</u> =====
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	(86.250)	(154.113)	(41.718)	(44.308)
Participação dos acionistas não-controladores	<u>(70.525)</u>	<u>(109.812)</u>	<u>(14.725)</u>	<u>(20.961)</u>
	<u>(156.775)</u> =====	<u>(263.925)</u> =====	<u>(56.443)</u> =====	<u>(65.269)</u> =====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	882.236	209.701	95.787	(39.188)	(314.840)	833.696	656.943	1.490.639
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(53)	-	53	-	-	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(46.698)	(46.698)	(22.887)	(69.585)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	226	-	226	-	226
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	2.171	-	2.171	1.932	4.103
Perda atuarial em planos de aposentadoria	-	-	(7)	-	-	(7)	(6)	(13)
Total do resultado abrangente	-	-	(7)	2.397	(46.698)	(44.308)	(20.961)	(65.269)
Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:								
Ganho (perda) de participação reflexa de ações em tesouraria em controladas	-	-	-	-	113	113	(113)	-
Total da contribuição dos (distribuição aos) acionistas	-	-	-	-	113	113	(113)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021	882.236	209.701	95.727	(36.791)	(361.372)	789.501	635.869	1.425.370
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS – COTEMINAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de lucros Incentivos fiscais	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Lucros (prejuízos) acumulados	Total da par- ticipação dos acionistas controladores	Participação dos acio- nistas não- controladores	Total do patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	882.236	209.701	100.714	(30.155)	(393.930)	768.566	612.399	1.380.965
Alienação de propriedades para investimento	-	-	(505)	-	505	-	-	-
Custo atribuído reflexo de coligada	-	-	(18)	-	18	-	-	-
Resultado abrangente:								
Prejuízo líquido do período	-	-	-	-	(151.182)	(151.182)	(112.537)	(263.719)
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	(1.072)	-	(1.072)	-	(1.072)
Reflexo de controladas e coligadas-								
Variação cambial de investimentos no exterior (nota 2.1)	-	-	-	(1.854)	-	(1.854)	2.730	876
Perda atuarial em planos de aposentadoria	-	-	(5)	-	-	(5)	(5)	(10)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total do resultado abrangente	-	-	(5)	(2.926)	(151.182)	(154.113)	(109.812)	(263.925)
Contribuição dos (distribuição aos) acionistas:								
Ganho (perda) de participação reflexa de ações em tesouraria em controladas	-	-	-	-	171	171	(171)	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total da contribuição dos (distribuição aos) acionistas	-	-	-	-	171	171	(171)	-
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022	882.236	209.701	100.186	(33.081)	(544.418)	614.624	502.416	1.117.040
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2022 a 30.06.2022	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2022 a 30.06.2022	01.01.2021 a 30.06.2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo líquido do período	(151.182)	(46.698)	(263.719)	(69.585)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido do período ao caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais:				
Depreciação e amortização	6	2.289	53.470	55.858
Equivalência patrimonial	132.894	27.944	4.087	(431)
Imposto de renda e contribuição social	(2.228)	(1.404)	(9.553)	1.593
Resultado na alienação do ativo permanente	(5.485)	-	(6.901)	(23.798)
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	11.389	-
Renegociações de arrendamentos	-	-	-	(1.980)
Variações monetárias	(7.237)	(9.647)	2.451	1.731
Variações cambiais	2.024	1.297	6.486	2.380
Juros e encargos, líquidos	27.537	21.169	197.607	135.210
Juros sobre arrendamentos	-	-	6.172	5.871
	<u>(3.671)</u>	<u>(5.050)</u>	<u>1.489</u>	<u>106.849</u>
Variações nas contas de ativos e passivos				
Títulos e valores mobiliários	9	(21)	4.340	6.814
Duplicatas a receber	-	-	56.399	16.841
Estoques	-	-	40.774	(50.681)
Adiantamentos a fornecedores	-	-	(19.793)	(4.506)
Impostos a recuperar	443	4.308	26.204	41.107
Valores retidos	-	-	-	20.787
Fornecedores	13	1.314	27.999	72.228
Outros	3.252	(1.515)	53.790	17.602
	<u>46</u>	<u>(964)</u>	<u>191.202</u>	<u>227.041</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais antes de juros e impostos				
Juros pagos	(11.505)	(4.568)	(99.854)	(52.760)
Comissões e encargos pagos sobre empréstimos	(4.039)	(2.344)	(28.241)	(16.394)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(992)	(7.709)
	<u>(15.498)</u>	<u>(7.876)</u>	<u>62.115</u>	<u>150.178</u>
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais após juros e impostos				
	<u>(15.498)</u>	<u>(7.876)</u>	<u>62.115</u>	<u>150.178</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2022 a 30.06.2022	01.01.2021 a 30.06.2021	01.01.2022 a 30.06.2022	01.01.2021 a 30.06.2021
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Propriedades para investimentos	(1.247)	-	(2.971)	(275)
Ativo imobilizado	-	-	(7.287)	(23.937)
Ativo intangível	-	-	(725)	-
Imóveis disponíveis para venda	-	-	(8.644)	-
Recebimento pela venda de ativo permanente	45.778	-	46.564	19.825
Empréstimos entre partes relacionadas	17.255	21.979	(42.715)	(19.053)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimento	61.786	21.979	(15.778)	(23.440)
	-----	-----	-----	-----
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos, líquido de encargos antecipados	23	28	372.565	155.595
Liquidação de empréstimos	(46.342)	(14.927)	(332.425)	(264.671)
Liquidação de arrendamentos	-	-	(18.329)	(17.144)
Pagamento de dividendos	-	-	(8)	(9)
	-----	-----	-----	-----
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	(46.319)	(14.899)	21.803	(126.229)
	-----	-----	-----	-----
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa de controladas no exterior	-	-	15.156	1.101
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(31)	(796)	83.296	1.610
	=====	=====	=====	=====
Caixa e equivalentes de caixa:				
No início do período	415	1.075	234.940	185.467
No fim do período	384	279	318.236	187.077
	-----	-----	-----	-----
Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa	(31)	(796)	83.296	1.610
	=====	=====	=====	=====

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2022 E 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	01.01.2022	01.01.2021	01.01.2022	01.01.2021
	a	a	a	a
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
RECEITAS				
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	-	-	1.061.519	1.316.824
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	-	-	(11.389)	-
Resultado na alienação do imobilizado e investimentos	5.485	-	6.901	23.798
	5.485	-	1.057.031	1.340.622
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS				
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	-	-	(516.266)	(564.525)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(420)	(2.156)	(274.566)	(368.100)
	(420)	(2.156)	(790.832)	(932.625)
VALOR ADICIONADO BRUTO	5.065	(2.156)	266.199	407.997
RETENÇÕES				
Depreciação e amortização	(6)	(2.289)	(53.470)	(55.858)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA COMPANHIA	5.059	(4.445)	212.729	352.139
VALOR ADICIONADO RECEBIDO POR TRANSFERÊNCIA				
Equivalência patrimonial	(132.894)	(27.944)	(4.087)	431
Receitas financeiras	22.531	19.368	40.198	21.848
Variação cambial ativa	19.005	9.285	14.460	7.889
Royalties	-	-	9.251	9.887
	(91.358)	709	59.822	40.055
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (RETER)	(86.299)	(3.736)	272.551	392.194
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO				
Remuneração do trabalho	2.077	1.856	188.568	210.938
Impostos, taxas e contribuições	2.982	1.951	117.330	105.435
Remuneração de capitais de terceiros	59.824	39.155	230.372	145.406
Remuneração de capitais próprios	(151.182)	(46.698)	(263.719)	(69.585)
VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO (RETIDO)	(86.299)	(3.736)	272.551	392.194

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações contábeis intermediárias.

COMPANHIA DE TECIDOS NORTE DE MINAS - COTEMINAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

EM 30 DE JUNHO DE 2022

(Valores expressos em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Tecidos Norte de Minas - COTEMINAS ("Companhia") é uma companhia aberta, controlada pela Wembley S.A., sediada na avenida Lincoln Alves dos Santos, número 955, em Montes Claros - MG, e tem por objeto social a produção e a comercialização de fios e tecidos em geral, importação e exportação, podendo participar do capital de outras empresas e adquirir títulos negociáveis no mercado de capitais. As ações da Companhia são negociadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob os códigos "CTNM3" e "CTNM4".

A Companhia é controladora da Springs Global Participações S.A. ("SGPSA"), que é controladora da Coteminas S.A. ("CSA") e da Springs Global US, Inc. ("SGUS"), companhias que concentram as atividades industriais na área de artigos de cama e banho, anteriormente desenvolvidas pela Companhia e pela Springs Industries, Inc. ("SI") respectivamente.

Em 30 de abril de 2009, a controlada SGPSA iniciou as atividades de varejo de cama, mesa e banho, operando sob a marca MMartan e, posteriormente, em outubro de 2011, com a marca Artex. As operações de varejo, com essas duas bandeiras, são operadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A. ("AMMO").

A Companhia é controladora da Oxford Comércio e Participações S.A., que é controladora da Companhia Tecidos Santanense ("CTS"), uma companhia aberta que tem por objeto social a indústria têxtil; atividades afins; confecção e comercialização de produtos para o vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPI, destinados à segurança do trabalho.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

As demonstrações contábeis intermediárias foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 13 de outubro de 2022.

A Companhia apresenta suas demonstrações contábeis intermediárias individuais ("Controladora") e consolidadas ("Consolidado"), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "*International Accounting Standards Board - IASB*", bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicadas às informações trimestrais - ITR.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB e pelo CPC que estavam em vigor em 30 de junho de 2022. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis intermediárias estão sendo evidenciadas e correspondem com as utilizadas pela administração da Companhia em sua gestão.

2.1 – Conversão de saldos em moeda estrangeira

a) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis intermediárias de cada controlada incluída na consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

b) Conversão dos saldos

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i) os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações contábeis intermediárias consolidadas;
- ii) as contas de resultado são convertidas pela taxa mensal do câmbio; e
- iii) todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido, na rubrica “Ajustes acumulados de conversão” e são apresentadas como outros resultados abrangentes na demonstração do resultado abrangente.

2.2 – Práticas contábeis

Os principais critérios adotados na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias são como segue:

(a) Apuração do resultado--O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do período. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa quanto à sua realização. As receitas e despesas de juros são reconhecidas pelo método da taxa efetiva de juros como receitas e despesas financeiras no resultado. Os ganhos e perdas extraordinários e as transações e provisões que envolvem ativos permanentes são registradas no resultado do período como “Outras, líquidas”.

(b) Instrumentos financeiros--A Companhia classifica ativos e passivos financeiros nas seguintes categorias: ao valor justo por meio do resultado (“FVTPL”), ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“FVOCI”) e ao custo amortizado.

i) Ativos e passivos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento

A Companhia reconhece os ativos e passivos financeiros quando, e somente quando, se tornar parte das disposições contratuais dos instrumentos. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado. A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente

executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

ii) Ativos financeiros não derivativos - mensuração

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios com o objetivo de coletar fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes somente se satisfizer ambas as condições a seguir:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela coleta de fluxos de caixa contratuais como pela venda de ativos financeiros; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, aos fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e de juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os outros ativos financeiros são classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Além disso, no reconhecimento inicial, a Companhia pode irrevogavelmente designar um ativo ou passivo financeiro como mensurado ao valor justo por meio do resultado com o objetivo de eliminar ou reduzir significativamente um possível descasamento contábil decorrente do resultado produzido pelo respectivo ativo ou passivo.

iii) Passivos financeiros não derivativos - mensuração

Os instrumentos financeiros classificados no passivo, após seu reconhecimento inicial pelo seu valor justo, são mensurados com base no custo amortizado com base no método da taxa efetiva de juros. Os juros, atualização monetária e variação cambial, são reconhecidos no resultado, como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

iv) Derivativos mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os instrumentos derivativos contratados não são designados para a contabilização de hedge. As variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

(c) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros--Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, são avaliados em cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência/recuperação judicial;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento devido a dificuldades financeiras; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

A Companhia considera evidência de perda de valor de ativos mensurados pelo custo amortizado tanto em nível individual como em nível coletivo. Todos os ativos individualmente significativos são

avaliados quanto à perda por redução ao valor recuperável. Aqueles que não tenham sofrido perda de valor individualmente são então avaliados coletivamente quanto a qualquer perda de valor que possa ter ocorrido, mas não tenha sido ainda identificada, que inclui as perdas de crédito esperadas. Ativos que não são individualmente significativos são avaliados coletivamente quanto à perda de valor com base no agrupamento de ativos com características de risco similares.

Ao avaliar a perda por redução ao valor recuperável de forma coletiva, a Companhia utiliza tendências históricas do prazo de recuperação e dos valores de perda incorridos, ajustados para refletir o julgamento da Administração sobre se as condições econômicas e de crédito atuais são tais que as perdas reais provavelmente serão maiores ou menores que as sugeridas pelas tendências históricas.

Uma perda por redução ao valor recuperável é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão. Quando a Companhia considera que não há expectativas razoáveis de recuperação, os valores são baixados. Quando um evento subsequente indica uma redução da perda de valor, a redução pela perda de valor é revertida através do resultado.

Uma perda por redução do valor recuperável referente a uma investida avaliada pelo método de equivalência patrimonial é mensurada pela comparação do valor recuperável do investimento com o seu valor contábil. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida no resultado e é revertida se houve uma mudança favorável nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável.

(d) Caixa e equivalentes de caixa--Incluem saldos em caixa, depósitos bancários à vista, numerários em trânsito e as aplicações financeiras. Possuem vencimentos inferiores a 90 dias (ou sem prazos fixados para resgate) com liquidez imediata, e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Caixa e equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros não derivativos mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(e) Títulos e valores mobiliários--Representados por aplicações financeiras de liquidez imediata e com vencimento superior a 90 dias e estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. Os títulos e valores mobiliários referentes à fundos de investimento em instrumentos patrimoniais são classificados como ativos financeiros, não derivativos, mensurados ao valor justo por meio do resultado. Todos os demais títulos e valores mobiliários são classificados como ativos financeiros não derivativos, mensurados ao custo amortizado e seus rendimentos são registrados no resultado do período.

(f) Duplicatas a receber de clientes e provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa--As duplicatas a receber de clientes são inicialmente, reconhecidas pelo valor da transação e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa de juros efetiva menos a perda estimada com créditos de liquidação duvidosa.

A Companhia adotou a mensuração da perda estimada com créditos de liquidação duvidosa com base em toda a vida dos instrumentos, utilizando a abordagem simplificada, considerando o histórico de movimentações e perdas históricas. Como regra geral, os títulos vencidos a mais de 180 dias representam um relevante indicativo de perda esperada, e são avaliados individualmente.

(g) Estoques--São avaliados ao custo médio de aquisição ou produção que são inferiores aos valores de realização líquida e estão demonstrados líquidos da provisão para perdas com itens descontinuados e/ou obsoletos. Os valores de realização líquida são os preços estimados de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão de fabricação e despesas de vendas diretamente relacionadas.

(h) Imobilizado disponível para venda--Referem-se substancialmente a máquinas e equipamentos fora de uso. São mensurados pelo seu valor justo menos despesas de vendas, quando este for menor do que os valores residuais contábeis.

(i) Investimentos--Os investimentos em controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial, com base em balanço patrimonial levantado pelas respectivas controladas e coligadas na mesma data-base da controladora. O valor do patrimônio líquido de controladas e coligadas sediadas no exterior é convertido para Reais com base na taxa corrente de sua moeda funcional e a variação cambial apurada é registrada na conta de "Ajustes acumulados de conversão" no patrimônio líquido, também demonstrado como outros resultados abrangentes.

(j) Combinação de negócios--O custo da entidade adquirida é alocado aos ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos estimados na data de aquisição. Qualquer diferença, entre o custo da entidade adquirida e o valor justo dos ativos adquiridos e passivos assumidos, é registrada como ágio.

(k) Gastos com pesquisa e desenvolvimento de produtos--São reconhecidos como despesas quando incorridos, exceto quando atendem os critérios para capitalização.

(l) Propriedades para investimento--São propriedades mantidas para obter renda ou valorização do capital. São registradas inicialmente ao custo e incluem os custos da transação. Após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo valor justo em contrapartida de resultados abrangentes líquidas dos efeitos tributários, e a partir de então, são avaliadas anualmente ao valor justo e as variações decorrentes desta avaliação e os efeitos tributários, são reconhecidos no resultado do período.

(m) Imobilizado--Registrado pelo custo de aquisição ou construção. As depreciações são computadas pelo método linear com base nas taxas que levam em consideração a vida útil estimada dos bens. Os gastos incorridos que aumentam o valor ou estendem a vida útil estimada dos bens são incorporados ao seu custo; gastos relativos à manutenção e reparos são lançados para resultado quando incorridos.

A vida útil estimada dos itens do imobilizado é conforme segue:

	Vida útil
Edifícios	40 anos
Instalações	15 anos
Máquinas e equipamentos	15 anos
Usinas	15 a 35 anos
Móveis, utensílios e outros	5 a 10 anos

O valor residual e a vida útil dos ativos são avaliados pela Administração da Companhia pelo menos ao final de cada exercício.

(n) Direito de uso--A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento mais os custos diretos iniciais incorridos, ajustado a valor presente. A amortização é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

(o) Intangível--Refere-se a marcas adquiridas, pontos comerciais, propriedade intelectual (desenvolvimento de software) e ágios decorrentes da aquisição de empresas. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente durante o período de vida útil estimado. Os ativos intangíveis cuja vida útil não se pode determinar são avaliados pelo seu valor recuperável anualmente ou na ocorrência de fato que justifique sua avaliação.

(p) Avaliação do valor recuperável dos ativos não financeiros--Os bens do imobilizado, os intangíveis, os estoques e outros ativos circulantes e não circulantes são avaliados anualmente ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável. Na

ocorrência de uma perda decorrente desta avaliação a mesma será reconhecida ao resultado do período. As perdas com esses ativos reconhecidas em outros períodos, poderão ser revertidas sempre que houver uma avaliação ou evidência confiável de que o valor do ativo tenha se recuperado (exceto ágio apurado em investimentos). A reversão é reconhecida no resultado do período e não ultrapassa o valor reconhecido anteriormente como provável perda.

(q) Imposto de renda e contribuição social--A provisão para imposto de renda e contribuição social sobre o lucro é calculada à alíquota de aproximadamente 34% sobre o resultado tributável e registrada líquida da parcela relativa à redução do imposto de renda. O saldo da provisão no passivo é demonstrado líquido das antecipações efetuadas no período, se aplicável. Para as controladas sediadas no exterior, a alíquota de imposto varia de 24% a 35%, de acordo com a legislação vigente em cada país.

(r) Imposto de renda e contribuição social diferidos--São registrados imposto de renda e contribuição social diferidos sobre os saldos do prejuízo fiscal e das diferenças temporárias decorrentes de provisões registradas contabilmente, que, de acordo com as regras fiscais existentes, serão dedutíveis ou tributáveis somente quando realizadas. Somente é reconhecido um ativo de imposto de renda e contribuição social diferidos quando há expectativa de lucro tributável futuro.

(s) Arrendamentos a pagar--A mensuração do passivo de arrendamento, correspondem ao total dos pagamentos futuros de aluguéis. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo, e quando aplicável, são ajustados por alterações e atualizações previstas nos contratos. A contrapartida é contabilizada como direito de uso e amortizado durante o período do contrato de arrendamento pelo método linear. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento.

(t) Provisões diversas--São constituídas em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir prováveis perdas. Os depósitos judiciais relativos às provisões estão apresentados no ativo não circulante.

(u) Planos de aposentadoria complementar--Os custos associados aos planos são reconhecidos pelo regime de competência com base em cálculos atuariais. Os ganhos e perdas atuariais são reconhecidos em "Ajustes de avaliação patrimonial" quando incorridos.

(v) Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação--O lucro (prejuízo) básico por ação é calculado dividindo-se o lucro ou prejuízo do período atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações em circulação para presumir a conversão de ações potenciais a serem emitidas. A Companhia não apurou potencial de emissão de novas ações e, portanto, de diluição do lucro (prejuízo) por ação.

(w) Atualizações monetárias e cambiais--Os ativos e passivos sujeitos a atualizações monetárias ou cambiais estão atualizados monetariamente até a data do balanço, de acordo com as taxas publicadas pelo Banco Central do Brasil - BACEN ou pelos índices contratualmente estipulados. Os ganhos e as perdas cambiais e as variações monetárias são reconhecidos no resultado do período, exceto pelos ganhos e perdas cambiais sobre os investimentos em subsidiária no exterior, os quais são reconhecidos no patrimônio líquido na rubrica "Ajustes acumulados de conversão".

(x) Reconhecimento de receita--A receita é mensurada pelo valor da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares. A receita operacional é reconhecida quando o controle é transferido, isto é, na ocasião da entrega ao cliente.

(y) Demonstrações do Valor Adicionado (“DVA”)--Essas demonstrações têm por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. São apresentadas pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações contábeis intermediárias individuais e como informação suplementar às demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória conforme as normas das IFRS. As DVAs foram preparadas com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações contábeis intermediárias.

(z) Acionistas controladores e não controladores--Nas demonstrações contábeis intermediárias, “acionistas controladores” representam todos os acionistas da Companhia e “não controladores” representam a participação dos acionistas minoritários nas controladas da Companhia.

2.3 – Uso de estimativas

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias foram utilizadas estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar estas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações contábeis intermediárias, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando ainda pressupostos relativos a eventos futuros. As demonstrações contábeis intermediárias incluem, portanto, estimativas referentes principalmente à estimativa do valor de recuperação de ativos financeiros (notas explicativas nº 2.2.c, nº 5, nº 7 e nº 8), seleção da vida útil do ativo imobilizado (notas explicativas nº 2.2.m e nº 11), estimativa do valor de recuperação de ativos não financeiros (notas explicativas nº 2.2.p, nº 6, nº 11, nº 12 e nº 13), valor justo de propriedades para investimento (notas explicativas nº 2.2.l e nº 10), provisões necessárias para passivos tributários, cíveis e trabalhistas (notas explicativas nº 2.2.t e nº 22), provisões para impostos sobre a renda (notas explicativas nº 2.2.q e nº 21), determinação do valor justo de instrumentos financeiros (ativos e passivos) (notas explicativas nº 2.2.b e nº 24) e outras similares, estimativas referentes a seleção da taxa de juros (nota explicativa nº 24.d.5), retorno esperado dos ativos e escolha da tabela de mortalidade e expectativa de aumento dos salários aplicados aos cálculos atuariais (notas explicativas nº 2.2.u e nº 23). O resultado das transações e informações quando da efetiva realização podem divergir das estimativas.

2.4 – Critérios de consolidação

As demonstrações contábeis intermediárias consolidadas abrangem as demonstrações contábeis intermediárias da controladora e das seguintes empresas controladas:

	Participação direta e indireta no capital total - %	
	30.06.2022	31.12.2021
Coteminas International Ltd.	100,00	100,00
Coteminas (Sucursal Argentina)	100,00	100,00
Springs Global Participações S.A.	52,92	52,92
Oxford Comércio e Participações S.A.	99,92	96,71
O4D Comércio e Participações S.A.	63,37	63,37
Companhia Tecidos Santanense	56,51	56,51

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo suas respectivas naturezas, complementado com a eliminação dos investimentos nas empresas controladas, dos lucros ou prejuízos não realizados e dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação. O efeito da variação cambial sobre os investimentos no exterior está destacado na demonstração das mutações do patrimônio líquido na rubrica “Ajustes acumulados de conversão”. As práticas contábeis das controladas sediadas no exterior foram ajustadas para as mesmas práticas contábeis da controladora. Foi destacada, do patrimônio líquido e do resultado, a participação dos acionistas não controladores.

A controlada SGPSA, controladora da CSA e SGUS, das quais possui 100% do capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

A controlada Oxford Comércio e Participações S.A., controladora da CTS com 54,48% de seu capital social, foi incluída no processo de consolidação a partir de suas demonstrações contábeis intermediárias já consolidadas.

As demonstrações contábeis intermediárias das empresas controladas sediadas no exterior foram convertidas para Reais, com base na taxa corrente do Dólar vigente em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, para as contas do balanço patrimonial e o resultado foi convertido pelas taxas mensais.

	2022	2021	Variação
Taxa fechamento:			
31 de dezembro	-	5,5805	-
30 de junho	5,2380	5,0022	4,7 %
Taxa média:			
30 de junho (3 meses)	4,9020	5,2127	-4,8 %
30 de junho (6 meses)	5,0201	5,3902	-6,9 %

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Operações compromissadas (*)	176	204	195.272	132.051
Cambiais no exterior (US\$)	-	-	3.671	5.536
Depósitos no exterior	-	-	71.609	62.091
Depósitos em contas correntes	208	211	47.684	35.262
	-----	-----	-----	-----
	384	415	318.236	234.940
	=====	=====	=====	=====

(*) Os rendimentos das aplicações financeiras variam de 96% a 110% das taxas que remuneram os Certificados de Depósitos Interbancários - CDI.

4. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Fundo de investimento - (US\$)	33.664	36.080
Depósito restrito (1)	4.791	6.715
Fundo de reserva (2)	5.881	5.881
	-----	-----
	44.336	48.676
Circulante	(34.191)	(38.607)
	-----	-----
Não circulante	10.145	10.069
	=====	=====

(1) Em 30 de junho de 2022, a controladora e a controlada SGPSA possuíam respectivamente, R\$2.442 e R\$1.822 de depósitos restritos em instituições financeiras (R\$2.451 e R\$1.737 em 31 de dezembro de

2021), e a controlada indireta SGUS possuía R\$527, equivalente a US\$100 mil (R\$559 equivalente a US\$100 mil em 31 de dezembro de 2021) na condição de “Compensating balance arrangement”.

(2) Valor referente ao fundo de reserva da 5ª emissão de debêntures da controlada CSA, equivalentes a 3 parcelas futuras. Vide nota explicativa nº15 às demonstrações contábeis intermediárias.

5. DUPLICATAS A RECEBER

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Clientes no mercado interno	354.606	485.364
Clientes no mercado externo	87.476	91.225
Operadoras de cartão de crédito	18.319	8.149
Partes relacionadas		
Mercado interno	2.198	2.991
Mercado externo	255	1.072
	-----	-----
	462.854	588.801
Provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa	(49.409)	(49.642)
	-----	-----
	413.445	539.159
	=====	=====

As duplicatas a receber de clientes são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de recebimento é de aproximadamente 74 dias (73 dias em 31 de dezembro de 2021). O saldo da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa é considerado pela Administração suficiente para cobrir as perdas esperadas com estes títulos.

A composição das duplicatas a receber consolidada por idade de vencimento foi apresentada nas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Não houve mudança significativa na composição das duplicatas a receber por idade de vencimento durante o período findo em 30 de junho de 2022.

A movimentação da provisão para perda esperada com créditos de liquidação duvidosa consolidada é como segue:

	30.06.2022	31.12.2021
Saldo no início do período	(49.642)	(46.942)
Adições	-	(2.416)
Variação cambial	233	(284)
	-----	-----
Saldo no final do período	(49.409)	(49.642)
	=====	=====

Considerando as informações subsequentes a 30 de junho de 2022, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

6. ESTOQUES E ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

a. Estoques

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Matérias-primas e secundários	108.967	114.486
Produtos em elaboração	127.893	171.471
Produtos acabados	276.430	273.904
Peças de reposição	56.184	59.992
	-----	-----
	569.474	619.853
	=====	=====

Os estoques estão demonstrados líquidos dos saldos das provisões para perdas. As controladas operacionais avaliam a realização dos estoques anualmente ou sempre que houver indicativos de prováveis perdas.

Os grupos de estoques de matérias-primas, secundários e produtos em elaboração possuem um baixo risco de perda, pois a conversão em produto acabado pode ser administrada. O grupo de estoque de produtos acabados é avaliado pela sua rentabilidade, e principalmente aqueles estoques considerados descontinuados e obsoletos.

Em 30 de junho de 2022, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses estoques. Os custos de ociosidade, quando ocorrem, são reconhecidos diretamente no resultado do período e não são considerados no custo de produção.

A movimentação da provisão para perdas consolidada é como segue:

	Matérias-primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	(2.555)	(13)	(1.260)	(3.828)
(Adições) baixas	(28)	-	-	(28)
Variação cambial	520	3	-	523
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2022	(2.063)	(10)	(1.260)	(3.333)
	=====	=====	=====	=====

	Matérias-primas e secundários	Produtos acabados	Peças de reposição	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	(2.251)	(23)	(1.162)	(3.436)
(Adições) baixas	(618)	8	-	(610)
Variação cambial	399	2	-	401
	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2021	(2.470)	(13)	(1.162)	(3.645)
	=====	=====	=====	=====

b. Adiantamentos a fornecedores

Referem-se substancialmente a pagamentos efetuados pela controladora indireta à fornecedores de algodão, repassados para as controladas operacionais a preço de mercado, entre outros adiantamentos, e serão entregues como segue:

Ano	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
2022	59.753	41.131
2023	76.461	65.915
	-----	-----
Circulante	136.214 (59.751)	107.046 (41.131)
	-----	-----
Não circulante	76.463	65.915
	=====	=====

7. VALORES A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2022	31.12.2021
Clientes com pedido de recuperação judicial (a)	-	-	11.389
Clientes em recuperação judicial (b)	-	1.436	1.379
Parcelamento de créditos com clientes (c)	-	3.886	3.715
Financiamento no repasse de lojas (d)	-	1.531	1.006
Venda de imóveis (e)	-	7.001	16.277
Venda de aeronave (f)	2.126	2.126	-
Outros	431	1.143	1.088
	-----	-----	-----
	2.557	17.123	34.854
Circulante	(2.557)	(14.297)	(15.912)
	-----	-----	-----
Não circulante	-	2.826	18.942
	=====	=====	=====

(a) A Lojas Leader S.A. ingressou com o pedido de Recuperação Judicial (RJ) no dia 3 de março de 2020, o qual teve o processamento deferido em 6 de março de 2020. A Leader reconheceu a totalidade dos créditos com a controlada indireta CSA. Em 23 de junho de 2022, foi homologado o pedido de recuperação judicial pelo Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, com condições mínimas de recuperação do crédito. Em 30 de junho de 2022, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$11.389.

(b) Pagamentos semestrais crescentes com correção de 2% a 8% a.a., com vencimento final em dezembro/2027. Em 31 de dezembro de 2020, foi efetuada provisão para perda no valor de R\$2.127.

(c) Pagamento em até 32 parcelas mensais com juros de 1,56% a 1,97% ao mês.

(d) Financiamento de repasses de lojas para franqueados, para pagamento em parcelas mensais iguais atualizadas pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(e) Pagamento em até 15 parcelas mensais com juros de 0,5% ao mês e atualização pelo IPCA ou pela variação do índice geral de preços do mercado – IGP-M.

(f) Valor referente a venda de aeronave, a ser liquidado em 2022.

Considerando as informações subsequentes a 30 de junho de 2022, até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

8. VALORES A RECEBER - VENDA DE INVESTIMENTO

Em 2019, a Companhia e sua controlada Oxford Comércio e Participações S.A. venderam a totalidade do capital social da Tropical Agroparticipações S.A.

Os saldos dos valores a receber são conforme segue:

	Controladora e consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Valores brutos a receber	109.600	114.825
Ajuste a valor presente (*)	(17.218)	(24.454)
	-----	-----
Total	92.382	90.371
Circulante	(50.156)	(49.064)
	-----	-----
Não circulante	42.226	41.307
	=====	=====

(*) Inclui comissões e despesas da operação de antecipação dos recebíveis.

Recebimento em 2 parcelas anuais com vencimento e remuneração coincidentes com o empréstimo mantido com a SP Investidor IV, LLC, demonstrado na nota explicativa nº14.

Em 30 de junho de 2022, não foram identificadas potenciais perdas esperadas na realização desses recebíveis.

A movimentação dos valores a receber é como segue:

	Controladora e consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
Saldos no início do período	90.371	104.632
Juros provisionados	7.237	8.973
Variação cambial	(5.226)	(3.916)
	-----	-----
Saldos no final do período	92.382	109.689
	=====	=====

9. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS E COLIGADAS

a. Participação dos acionistas controladores:

	Patrimônio	Participação	Resultado	Total dos investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
	líquido	- %	do período	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	30.06.2021
Investimentos em controladas:							
Springs Global Participações S.A.	770.814	52,92	(225.404)	407.880	524.096	(119.273)	(34.805)
Oxford Comércio e Participações S.A. (1)	162.738	99,92	(8.436)	162.615	170.808	(8.370)	9.783
O4D Comércio e Participações S.A. (2)	37.437	63,37	1.272	23.724	22.918	806	628
Coteminas International Ltd.	11.795	100,00	(1.365)	11.795	14.239	(1.365)	(4.418)
Companhia Tecidos Santanense (3)	289.183	2,07	(15.812)	5.986	6.313	(327)	361
Coteminas (Sucursal Argentina)	(22)	100,00	-	(22)	(29)	-	-
				-----	-----	-----	-----
Total de controladas				611.978	738.345	(128.529)	(28.451)
				=====	=====	=====	=====
Investimentos em coligadas (direto):							
Cantagalo General Grains S.A.	116.512	28,63	22.254	33.358	33.564	4.716	(1.246)
Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	102.805	30,40	(29.875)	31.253	40.334	(9.081)	1.753
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas (direto)				64.611	73.898	(4.365)	507
Total Controladora						(132.894)	(27.944)
						=====	=====
Investimentos em coligadas (indireto):							
Cantagalo General Grains S.A.	116.512	1,68	22.254	1.961	1.974	278	(76)
				-----	-----	-----	-----
Total de coligadas – Consolidado				66.572	75.872	(4.087)	431
				=====	=====	=====	=====

(1) Em Reunião Extraordinária da Diretoria Executiva da Oxford, realizada em 27 de dezembro de 2021, foi aprovada a aquisição de 4.868.595 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal de emissão daquela controlada e de titularidade de seus acionistas minoritários, mediante permuta por 13.788.522 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de propriedade da Oxford e de emissão da Companhia Tecidos Santanense. As ações adquiridas foram contabilizadas na Oxford como "Ações em tesouraria", canceladas em 29 de abril de 2022.

Em Assembleia Geral Ordinária da Oxford, realizada em 29 de abril de 2022, foram aprovados dividendos no valor de R\$580, correspondendo a R\$0,02621463 por ação ordinária, para distribuição a todos os acionistas com posição na data da assembleia, com pagamento a partir de 31 de julho do exercício corrente.

(2) Em Assembleia Geral Ordinária da O4D, realizada em 29 de abril de 2022, foram aprovados dividendos no valor de R\$531, para distribuição a todos os acionistas com posição na data da assembleia, com pagamento a ser realizado em 6 parcelas mensais e iguais de R\$0,00262072, sempre no último dia útil de cada mês, a partir de julho a dezembro deste exercício.

(3) Em Assembleia Geral Ordinária da Santanense, realizada em 29 de abril de 2022, foram aprovados dividendos no valor de R\$6.438, equivalentes à R\$0,05427102 por ação ordinária e R\$0,05969812 por ação preferencial em circulação, para distribuição a todos os acionistas com posição na data da assembleia, com pagamento a ser realizado em 6 parcelas mensais, sempre no último dia útil de cada mês, sendo o valor das parcelas mensais de julho até novembro deste exercício igual a R\$0,00904517 por ação ordinária e R\$0,00994968 por ação preferencial, e o valor da parcela mensal de dezembro deste exercício igual a R\$0,00904517 por ação ordinária e R\$0,00994972 por ação preferencial.

b. Participação dos acionistas não controladores nas controladas:

	Patrimônio líquido	Participação - %	Resultado do período	Participação dos acionistas não controladores			
				Nos patrimônios das controladas		Nos resultados das controladas	
				30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	30.06.2021
Springs Global Participações S.A.	770.814	47,08	(225.404)	362.934	466.345	(106.131)	(30.970)
Oxford Comércio e Participações S.A.	162.738	0,08	(8.436)	123	5.807	(66)	4.140
O4D Comércio e Participações S.A.	37.437	36,63	1.272	13.713	13.248	466	363
Companhia Tecidos Santanense	289.183	29,25	(15.812)	125.646	126.999	(6.806)	3.580
				-----	-----	-----	-----
Total dos acionistas não controladores				502.416	612.399	(112.537)	(22.887)
				=====	=====	=====	=====

c. Informações complementares sobre os investimentos em coligadas:

	Cantagalo General Grains S.A. (1)		Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira (2)	
	30.06.2022		31.12.2021	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Ativos circulantes	47.441	24.565	472.056	422.285
Ativos não circulantes	332.994	379.771	407.451	408.132
Total dos ativos	380.435	404.336	879.507	830.417
Passivos circulantes	204.062	201.468	570.975	485.179
Passivos não circulantes	59.861	85.635	195.941	198.401
Total dos passivos	263.923	287.103	766.916	683.580
Patrimônio líquido – Controladora	116.512	117.233	102.805	132.680
Receita líquida (6 meses)	-	-	605.155	432.607
Lucro (prejuízo) do período – Controladora	22.254	38.372	(29.875)	5.766

(1) Cantagalo General Grains S.A. -- A Cantagalo General Grains S.A. é uma sociedade anônima de capital fechado, com sede na Avenida Magalhaes de Castro, 4.800, 11º andar, sala 2, cidade de São Paulo - SP, constituída em 25 de outubro de 2010 com o objetivo de cultivo de soja, milho, algodão e outros cereais; produção de sementes certificadas, produção de sementes em geral, mudas e outras formas de propagação vegetal certificadas; serviços de preparação de terreno, cultivo e colheita; fabricação de fertilizantes; comércio nos mercados interno e externo (importação e exportação) de produtos agrícolas, especialmente grãos vegetais e seus derivados, de fertilizantes, suas matérias-primas e seus subprodutos, além de defensivos agrícolas entre outras atividades congêneres. Possui investimentos em controladas e controladas em conjunto, na Tropical Empreendimentos e Participações Ltda., Siqueira Empreendimentos e Participações Ltda. e CGG Trading S.A.

(2) Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira -- Possui sede em Belo Horizonte, Minas Gerais, foi constituída em 12 de agosto de 1872 e é uma companhia de capital aberto que tem como objetivo social a indústria têxtil e atividades afins; confecções e comercialização de produtos do vestuário, inclusive uniformes profissionais; acessórios e equipamentos de proteção individual - EPIs, destinados a segurança do trabalho; a exportação e importação de produtos ligados à sua finalidade e o exercício de atividades agrícolas, pecuárias e de silvicultura, bem como a geração, distribuição e transmissão de energia elétrica para consumo próprio, podendo, entretanto, comercializar o excedente de energia elétrica não utilizado.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa desta coligada, a Companhia concluiu que não há indícios de deterioração ou de não recuperação do seu investimento.

d. Movimentação dos investimentos de controladas e coligadas:

<u>Controladas</u>	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	524.096	170.808	22.918	14.239	6.313	(29)	738.345
Equivalência patrimonial	(119.273)	(8.370)	806	(1.365)	(327)	-	(128.529)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	3.062	6	-	(1.079)	-	7	1.996
Ajustes de avaliação patrimonial	(5)	-	-	-	-	-	(5)
Ganho de participação reflexa de ações em tesouraria	-	171	-	-	-	-	171
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2022	407.880	162.615	23.724	11.795	5.986	(22)	611.978
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

<u>Controladas</u>	Springs Global Participa- ções S.A.	Oxford Comércio e Participa- ções S.A.	O4D Comércio e Participa- ções S.A.	Coteminas Internatio- nal Ltd.	Companhia Tecidos Santanense	Coteminas (Sucursal Argentina)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	585.111	155.062	21.838	2.785	5.864	(33)	770.627
Equivalência patrimonial	(34.805)	9.783	628	(4.418)	361	-	(28.451)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	2.167	5	-	221	-	5	2.398
Ajustes de avaliação patrimonial	(7)	-	-	-	-	-	(7)
Ganho de participação reflexa de ações em tesouraria	-	113	-	-	-	-	113
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2021	552.466	164.963	22.466	(1.412)	6.225	(28)	744.680
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Direta		Indireta
<u>Coligadas</u>	Cantagalo General Grains S.A.	Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Cantagalo General Grains S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2021		33.564	40.334
Equivalência patrimonial		4.716	(9.081)
Variação cambial sobre investimentos no exterior		(4.922)	-
		-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2022		33.358	31.253
		=====	=====

	Direta		Indireta
<u>Coligadas</u>	Cantagalo General Grains S.A.	Companhia de Fiação e Tecidos Cedro e Cachoeira	Cantagalo General Grains S.A.
Saldo em 31 de dezembro de 2020		24.697	39.869
Equivalência patrimonial		(1.246)	1.753
		-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2021		23.451	41.622
		=====	=====

10. PROPRIEDADES PARA INVESTIMENTO

Os saldos consolidados das propriedades para investimento são conforme segue:

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização			Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóvel Acreúna	Imóveis Montes Claros	Terreno Montes Claros	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(5)	(6)	(7) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	324.990	46.950	32.528	30.380	57.570	94.100	586.518
Adições	311	1.413	-	-	-	1.247	2.971
Baixas	(18)	(75)	(703)	-	-	-	(796)
Saldos em 30 de junho de 2022	325.283	48.288	31.825	30.380	57.570	95.347	588.693

	Imóveis para renda			Imóveis para valorização - Montes Claros		Total
	Complexo comercial	Complexo residencial	Terrenos para loteamento	Imóveis Montes Claros	Terreno Montes Claros	
	SGA (1)	SGA (2)	(3)	(6)	(7) (a)	
Saldos em 31 de dezembro de 2020	306.236	45.034	36.112	53.776	89.226	530.384
Adições	275	-	-	-	-	275
Baixas	-	-	(1.939)	-	-	(1.939)
Saldos em 30 de junho de 2021	306.511	45.034	34.173	53.776	89.226	528.720

(a) Saldos mantidos pela controladora no valor total de R\$153.867 (R\$152.620 em 31 de dezembro de 2021), considerando o Imóvel Vinhedo (vide item (4) abaixo) no valor de R\$58.520 (R\$58.520 em 31 de dezembro de 2021) apresentado na rubrica imobilizado nas demonstrações consolidadas. Vide nota explicativa nº 11 às demonstrações contábeis intermediárias.

As avaliações são efetuadas por especialistas em avaliações imobiliárias para determinação do valor justo de todos os imóveis e, a diferença positiva entre o custo residual do imóvel e o valor justo apurado, líquido dos efeitos tributários, foi registrada em "Outros resultados abrangentes", na categoria de itens que não afetarão o resultado no caso de avaliação inicial ao valor justo e no resultado do período quando apurada variação do valor justo a partir da segunda mensuração.

1) Complexo comercial SGA: Trata-se de um complexo comercial de 319,7 mil m², da controlada indireta CSA, denominado Centro Comercial Seridó, onde 122,2 mil m² já foram desenvolvidos e arrendados. No primeiro semestre de 2022, os valores de receita por arrendamento foram de R\$5.835 (R\$5.334 no primeiro semestre de 2021).

Com a destinação deste imóvel para atividade de arrendamento e com retorno específico diverso das operações têxteis da Companhia, foi transferido seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, para a rubrica de propriedades para investimentos, nos respectivos anos de desocupação.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	111.800	111.507
Mais valia apurada (a)	213.483	213.483
	-----	-----
Valor justo (b)	325.283	324.990
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$72.583 (R\$72.583 em 31 de dezembro de 2021). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

2) Complexo residencial SGA: Em 2018, a controlada indireta CSA disponibilizou área no município de São Gonçalo do Amarante – RN contendo 520 mil m² para início de empreendimento habitacional. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	1.431	93
Mais valia apurada (a)	46.857	46.857
	-----	-----
Valor justo (b)	48.288	46.950
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$15.931 (R\$15.931 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

3) Terrenos para loteamento: Em 2018, a controlada indireta Santanense Empreendimentos Imobiliários Ltda. deu início à elaboração de projeto conjunto com construtora parceira, para a instalação de loteamentos nos terrenos localizados na região de Itaúna, em Minas Gerais. A controlada prevê ceder seus terrenos para a instalação de loteamentos, em contrapartida à aproximadamente 36,5% de participação no valor total de vendas do referido loteamento, líquidos de impostos e comissões de venda. Com o direcionamento destes imóveis para este novo projeto, os valores dos terrenos foram transferidos para a rubrica “Propriedades para investimento”, avaliados ao valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	1.250	1.252
Mais valia apurada (a)	30.575	31.276
	-----	-----
Valor justo (b)	31.825	32.528
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$2.058 (R\$2.105 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

4) Imóvel Vinhedo: Em 2018, a Companhia adquiriu um imóvel na cidade de Vinhedo - SP, com 51 mil metros quadrados, onde estão localizados o centro de distribuição e o setor administrativo de sua controlada indireta AMMO.

Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	25.336	25.336
Mais valia apurada (a)	33.184	33.184
	-----	-----
Valor justo (b)	58.520	58.520
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$11.283 (R\$11.283 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

5) Imóvel para valorização Acreúna: Em 2021, a controlada indireta CSA desocupou e destinou este imóvel para valorização ou renda. Seu valor residual, antes registrado como imobilizado a custo, foi transferido para a rubrica de propriedades para investimento e avaliado pelo valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	19.144	19.144
Mais valia apurada (a)	11.236	11.236
	-----	-----
Valor justo (b)	30.380	30.380
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$3.820 (R\$3.820 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

6) Imóveis Montes Claros (controlada indireta): Esses imóveis foram classificados como propriedades para investimento pela controlada indireta CSA e são assim compostos:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Terreno e edificações (antiga MECA) (44.402 m²)	31.920	31.920
Terreno da ESURB atrás da CODEVASF (2.770 m²)	4.600	4.600
Terreno da ESURB Bairro Santa Rita II (11.700 m²)	5.070	5.070
Terreno região nova Prefeitura (72.491 m²)	15.980	15.980
	-----	-----
Total	57.570	57.570
	=====	=====
 Custo residual dos imóveis	 39.860	 39.860
Mais valia apurada (a)	17.710	17.710
	-----	-----
Valor justo (b)	57.570	57.570
	=====	=====

(a) Apurado imposto diferido passivo de R\$6.021 (R\$6.021 em 31 de dezembro 2021). Vide nota explicativa nº 21.b.1 às demonstrações contábeis intermediárias.

(b) Valor justo apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis.

7) Imóveis Montes Claros (controladora): A Companhia adquiriu em 2016, terreno na cidade de Montes Claros - MG, com 214 mil metros quadrados de sua coligada indireta Encorpar Empreendimentos Imobiliários. Esse terreno completa uma área contígua já de propriedade da Companhia, num total de 549 mil metros quadrados. Com o direcionamento destes imóveis para renda, os terrenos foram registrados na rubrica “Propriedades para investimento” naquela data, a valor justo. Os valores apurados foram os seguintes:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Custo residual do imóvel	52.273	51.026
Mais valia apurada	43.074	43.074
	-----	-----
Valor justo	95.347	94.100
	=====	=====

O valor justo foi apurado conforme laudo de avaliação efetuado por Mercatto Assessoria e Avaliações Ltda., avaliadores independentes, em consonância com a norma de avaliação de bens NBR 14.653 expedida pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, para o exercício de 2021. Para a mensuração do valor justo foi aplicada a “abordagem de mercado” (classificação nível 2), sendo as principais informações utilizadas os preços comparáveis por m² de imóveis similares na região e área dos imóveis. O efeito dos impostos no valor de R\$11.682 (R\$11.682 em 31 de dezembro de 2021) estão registrados na rubrica de impostos diferidos. Vide nota explicativa nº 21.b às demonstrações contábeis intermediárias.

11. IMOBILIZADO E IMOBILIZADO DISPONÍVEL PARA VENDA

a. Imobilizado:

Os saldos consolidados de ativos imobilizados são conforme segue:

	Taxa (*) %	30.06.2022			31.12.2021
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos e benfeitorias	2,9	64.503	(27.245)	37.258	38.342
Edifícios	2,5	402.945	(201.656)	201.289	205.561
Instalações	6,7	287.140	(211.925)	75.215	78.692
Máquinas e equipamentos	7,4	1.371.487	(1.086.427)	285.060	300.754
Usinas	3,8	61.404	(35.176)	26.228	26.325
Móveis, utensílios e outros	5,9	133.952	(117.625)	16.327	16.432
Obras em andamento	-	76.428	-	76.428	85.278
		-----	-----	-----	-----
		2.397.859	(1.680.054)	717.805	751.384
Propriedade de uso por controlada indireta (**)		58.520	-	58.520	58.520
		-----	-----	-----	-----
		2.456.379	(1.680.054)	776.325	809.904
		=====	=====	=====	=====

(*) Taxa média ponderada anual de depreciação, excluindo os itens totalmente depreciados.

(**) Vide nota explicativa nº 10.4 às demonstrações contábeis intermediárias.

A movimentação dos saldos consolidados de ativos imobilizados é conforme segue:

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.342	205.561	78.692	300.754	26.325	16.432	85.278	751.384
Adições	663	-	185	3.039	911	1.100	1.389	7.287
Baixas líquidas	-	-	(26)	(174)	-	(64)	(131)	(395)
Transferências								
- Imobilizado	(1.140)	(228)	1.483	4.666	4	2.337	(7.122)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	-	(102)	-	-	-	(102)
Variação cambial	495	691	98	(27)	-	(140)	(2.986)	(1.869)
Depreciação do período	(1.102)	(4.735)	(5.217)	(23.096)	(1.012)	(3.338)	-	(38.500)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2022	37.258	201.289	75.215	285.060	26.228	16.327	76.428	717.805
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

	Terrenos e benfeitorias	Edifícios	Instalações	Máquinas e equipamentos	Usinas	Móveis, utensílios e outros (1)	Obras em andamento (2)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	34.295	213.935	63.030	322.355	25.697	87.680	141.168	888.160
Adições	1.306	137	170	5.567	247	5.225	11.285	23.937
Baixas líquidas	(502)	(5.166)	(785)	(4.759)	-	(10.781)	(446)	(22.439)
Transferências								
- Imobilizado	176	12.213	20.190	6.429	-	9.874	(48.882)	-
- Imobilizado disponível para venda	-	-	(15)	(691)	-	-	-	(706)
Variação cambial	578	688	204	698	-	(41)	(1.552)	575
Depreciação do período	(851)	(4.717)	(4.673)	(23.978)	(1.008)	(5.956)	-	(41.183)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Saldo em 30 de junho de 2021	35.002	217.090	78.121	305.621	24.936	86.001	101.573	848.344
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) No primeiro semestre de 2021, incluía aeronave no valor líquido de R\$65.690 (R\$66.929, líquido de depreciação em 31 de dezembro de 2020), adquirida em setembro de 2020 pela Companhia. Em 31 de dezembro de 2021, o ativo foi destinado à venda. Vide nota explicativa nº 11.b.

(2) Obras em andamento correspondem principalmente à modernização de máquinas e equipamentos.

Anualmente, ou sempre que as circunstâncias indicarem que o valor contábil talvez não seja recuperável, a Companhia avalia a recuperabilidade do ativo imobilizado. Em 30 de junho de 2022, o ativo imobilizado está deduzido de provisão para perda no valor de R\$4.793 (R\$4.793 em 31 de dezembro de 2021).

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa, a Companhia e suas controladas não encontraram indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos como imobilizado.

b. Imobilizado disponível para venda

As subsidiárias da Companhia identificam os ativos que foram retirados das operações e segregados para venda. Esses ativos são formados basicamente pela atualização, no curso normal de suas operações, do parque industrial da subsidiária brasileira e por máquinas e equipamentos das unidades fabris da subsidiária americana que tiveram suas operações encerradas. Adicionalmente, os equipamentos disponibilizados para venda decorrentes da readequação das capacidades produtivas também foram incluídos nesta rubrica. Esses ativos foram avaliados pelo menor valor entre seu registro contábil e seu valor de possível realização, resultando no reconhecimento de perdas prováveis em sua realização (redução ao valor recuperável).

Em 30 de junho de 2022, esse valor representava R\$23.986 classificados no ativo não circulante (R\$77.812 em 31 de dezembro de 2021, sendo R\$62.271 no ativo circulante e R\$15.541 no ativo não circulante). A movimentação dos saldos consolidados do imobilizado disponível para venda são conforme segue:

	31.12.2021	Adições	Baixa (1)	Variação cambial	Transferência do imobilizado	30.06.2022
Custo	550.701	8.644	(68.349)	(63.849)	256	427.403
Depreciação	(421.283)	-	6.078	56.523	(154)	(358.836)
Provisão para perda	(51.606)	-	-	7.025	-	(44.581)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	77.812	8.644	(62.271)	(301)	102	23.986
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) No primeiro trimestre de 2022, foi realizada venda de aeronave (vide nota explicativa nº 11.a.1) por R\$78,3 milhões (US\$15,4 milhões), onde R\$45,8 milhões foi liquidado no primeiro trimestre e o saldo do leasing à pagar, no valor de R\$31,4 milhões, transferido ao comprador. Com a venda do ativo, a Companhia apurou resultado, já deduzidas comissões e outras despesas relativas a venda, no valor de R\$6,1 milhões, apresentados na rubrica “Outras, líquidas”.

	31.12.2020	Adições	Baixas	Variação cambial	Transferência do imobilizado	30.06.2021
Custo	453.232	-	(1.998)	(16.232)	2.754	437.756
Depreciação	(388.593)	(236)	1.946	14.076	(2.048)	(374.855)
Provisão para perda	(47.914)	-	-	1.621	-	(46.293)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	16.725	(236)	(52)	(535)	706	16.608
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

12. DIREITOS DE USO E ARRENDAMENTOS FINANCEIROS A RECEBER

A composição dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Taxa (2) % a.a.	Consolidado			
		30.06.2022			31.12.2021
		Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis (CSA e CTS – uso próprio)	40,1	4.829	(2.612)	2.217	191
Imóvel – fábrica (Guarani – uso próprio)	11,7	-	-	-	8.781
Imóveis (SGUS – uso próprio)	8,3	46.497	(13.562)	32.935	37.153
Imóveis – lojas (AMMO – uso próprio)	21,7	102.888	(49.718)	53.170	62.343
Veículos	52,8	3.985	(3.061)	924	348
Propriedades para investimentos (1)		63.967	-	63.967	70.416
		-----	-----	-----	-----
Total de direito de uso		222.166	(68.953)	153.213	179.232
Arrendamentos financeiros a receber (1)		104.237	-	104.237	114.667
		-----	-----	-----	-----
		326.403	(68.953)	257.450	293.899
		=====	=====	=====	=====

(1) Imóveis arrendados, e subarrendados em parte, pela controlada indireta SGUS.

(2) A taxa média de amortização corresponde ao prazo médio dos contratos de arrendamentos dos respectivos bens de direito de uso.

A movimentação consolidada dos bens contratados como arrendamentos são como segue:

	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – Lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	191	8.781	37.153	62.343	348	70.416	114.667	293.899
Variação cambial	-	(568)	(2.361)	-	-	(4.411)	(7.179)	(14.519)
Adições (1)	2.227	-	-	9.320	982	-	-	12.529
Baixas (2)	-	(7.721)	-	(8.675)	-	-	-	(16.396)
Amortização do período	(201)	(492)	(1.857)	(9.818)	(406)	-	-	(12.774)
Encargos	-	-	-	-	-	3.334	5.091	8.425
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(5.372)	(8.342)	(13.714)
Saldo em 30 de junho de 2022	2.217	-	32.935	53.170	924	63.967	104.237	257.450
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====
	Imóveis	Imóvel – fábrica	Imóveis – SGUS	Imóveis – lojas	Veículos	Proprieda- des para investimento	Arrendamen- tos financeiros a receber	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	826	9.419	38.442	56.091	559	92.644	112.889	310.870
Variação cambial	-	(310)	(1.295)	-	-	(3.284)	(4.006)	(8.895)
Adições (1)	-	-	-	12.585	720	-	-	13.305
Baixas (2)	-	-	-	(1.344)	-	-	-	(1.344)
Amortização do período	(348)	(640)	(1.994)	(8.751)	(495)	-	-	(12.228)
Encargos	-	-	-	-	-	4.987	5.792	10.779
Subarrendamentos recebidos	-	-	-	-	-	(7.547)	(8.859)	(16.406)
Saldo em 30 de junho de 2021	478	8.469	35.153	58.581	784	86.800	105.816	296.081
	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

Os valores a receber decorrentes do subarrendamento dos imóveis em seus valores contratados são como segue:

Ano	Arrendamentos financeiros a receber	
	30.06.2022	31.12.2021
2022	17.540	18.589
2023	8.850	18.801
2024	17.908	19.079
2025 em diante	111.977	119.298
	-----	-----
	156.275	175.767
Ajuste a valor presente	(52.038)	(61.100)
	-----	-----
	104.237	114.667
Circulante	(16.625)	(17.618)
	-----	-----
Não circulante	87.612	97.049
	=====	=====

Os valores registrados como arrendamento financeiro possui uma expectativa de cumprimento dos contratos de longo prazo com os subarrendatários e também, para alguns imóveis, uma expectativa de ocupação por algum período de vacância que são atualizados e avaliados anualmente. Em 30 de junho de 2022, a controlada indireta SGUS não possuía inadimplências com os contratos vigentes de subarrendamento.

13. INTANGÍVEL

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Ágio na aquisição da AMMO (1)	27.303	27.303
Marcas – próprias (2)	16.267	16.267
Marcas – licença de uso (3)	11.405	11.482
Propriedade intelectual (4)	12.253	13.996
Pontos comerciais (luvas) (5)	25.077	25.077
Outros	9	10
Total	92.314	94.135

A movimentação dos saldos consolidados dos ativos intangíveis foi como segue:

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2021	27.303	16.267	11.482	13.996	25.077	10	94.135
Adições	-	-	-	725	-	-	725
Amortização	-	-	(583)	(2.468)	-	(1)	(3.052)
Variação cambial	-	-	506	-	-	-	506
Saldo em 30 de junho de 2022	27.303	16.267	11.405	12.253	25.077	9	92.314

	Ágio na aquisição da AMMO (1)	Marcas - próprias (2)	Marcas - licença de uso (3)	Propriedade intelectual (4)	Pontos comerciais (5)	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	27.303	16.267	9.559	18.933	25.077	12	97.151
Amortização	-	-	(494)	(2.468)	-	(1)	(2.963)
Variação cambial	-	-	588	-	-	-	588
Saldo em 30 de junho de 2021	27.303	16.267	9.653	16.465	25.077	11	94.776

(1) Ágio na aquisição da AMMO: Ágio decorrente de investimento na AMMO.

Anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade deste ágio, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, como o fluxo de caixa descontado de sua unidade que possui ágio alocado. A recuperabilidade do ágio é avaliada com base na análise e identificação de fatos ou circunstâncias que possam acarretar a necessidade de se antecipar o teste realizado anualmente. Caso algum fato ou circunstância indique o comprometimento da recuperabilidade do ágio, o teste é antecipado.

O período de projeção dos fluxos de caixa para dezembro de 2021 foi de cinco anos. As premissas utilizadas para determinar o valor justo pelo método do fluxo de caixa descontado incluem: projeções de fluxo de caixa com base nas estimativas da Administração para fluxos de caixa futuros, taxas de desconto e taxas de crescimento para determinação da perpetuidade. Adicionalmente, a perpetuidade foi calculada considerando a estabilização das margens operacionais, níveis de capital de giro e investimentos.

A taxa de desconto utilizada foi de 13,3% a.a. e a taxa de crescimento da perpetuidade considerada foi de 3% a.a. A taxa de desconto utilizada foi determinada levando em consideração informações de mercado disponíveis na data do teste.

Tendo em vista a rentabilidade operacional e geração de caixa da controlada indireta AMMO, a controlada indireta CSA não encontrou indícios de deterioração ou de não recuperação do ágio registrado.

(2) Marcas – próprias: As marcas próprias estão registradas ao custo de aquisição, possuem vida útil indefinida, portanto não são amortizadas.

(3) Marcas – licença de uso: Representa o licenciamento do uso da marca “Santista” na Argentina e é amortizado pelo prazo do contrato em 15 anos.

(4) Propriedade intelectual: Refere-se à software desenvolvido para unificação dos canais de venda no varejo (lojas físicas e E-commerce), e é amortizado em 5 anos.

(5) Pontos comerciais (luvas): Os valores referentes aos pontos comerciais estão registrados pelo custo de aquisição dos respectivos pontos de vendas deduzidos de provisão para perda no valor de R\$6.574 (R\$6.574 em 31 de dezembro de 2021), baseado em seus valores de mercado determinados por empresa independente com especialização para avaliação dos mesmos, e pelos fluxos de caixa das respectivas lojas.

Os itens de (2) a (5) acima são testados anualmente quanto a sua recuperabilidade. A Companhia não identificou indícios de deterioração ou de não recuperação dos saldos mantidos nesses intangíveis.

14. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

		Taxa anual	Venci-	Controladora	
	Moeda	de juros - %	mento	30.06.2022	31.12.2021
Moeda nacional:					
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	2022	41.963	82.142
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2025	41.103	42.129
Caixa Econômica Federal	R\$	180,0 do CDI	2023	10.527	15.302
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	8,0 + CDI	2022	22.353	22.208
Outros	R\$	-	2022	455	487
				-----	-----
				116.401	162.268
Moeda estrangeira:					
Banco Industrial do Brasil S.A.-PPE/ACE	US\$	7,7	2022	1.144	1.188
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	92.382	90.371
SFG Equipment Leasing (a)	US\$	3,8	2029	-	35.205
				-----	-----
				93.526	126.764
				-----	-----
Total				209.927	289.032
Circulante				(128.701)	(212.248)
				-----	-----
Não circulante				81.226	76.784
				-----	-----

		Taxa anual	Venci-	Consolidado	
	Moeda	de juros - %	mento	30.06.2022	31.12.2021
Moeda nacional:					
Banco do Brasil S.A. (b) (1)	R\$	130,0 e 150,0 do CDI	2023	310.488	347.517
Bradesco S.A. (c) (1)	R\$	6,0 e 6,1 + CDI	2024	40.474	43.025
Banco Votorantim S.A.	R\$	2,5 + CDI	2022	41.963	82.142
Banco BBM S.A. - CCB	R\$	7,0 + CDI	2024	15.314	19.453
Banco ABC do Brasil S.A.	R\$	4,9 + CDI	2024	61.671	78.359
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	5,0 + CDI	2024	27.260	26.187
Banco Fibra S.A. - CCB	R\$	115,0 do CDI	2025	41.103	42.129
Banco Fibra S.A. - CCE	R\$	15,8	2022	-	819
Banco do Brasil S.A. - CDC	R\$	11,5 a 16,5	2023	76.419	75.635
BNDES (Finame)	R\$	3,0 a 9,5	2023	13	20
Banco Safra S.A.	R\$	6,8 e 7,4 + CDI	2024	88.206	91.012
Caixa Econômica Federal (d) (1)	R\$	180,0 do CDI	2023	18.008	30.929
Banco Daycoval S.A.	R\$	5,2 a 9,2 + CDI	2024	52.121	52.247
Banco Pine S.A.	R\$	7,8 e 8,3 + CDI	2022	3.296	10.739
Banco Sofisa S.A.	R\$	6,7 a 7,4 + CDI	2025	40.432	39.908
Banco Industrial do Brasil S.A.	R\$	7,7 a 18,0 + CDI	2025	56.226	37.822
Banco BTG Pactual S.A. (e) (1)	R\$	12,5 e 13,9	2023	15.127	27.225
Banco Santander S.A. (f) (1)	R\$	5,6 + CDI	2024	32.050	35.905
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	R\$	3,9 e 6,3 + CDI	2025	33.110	43.759
Financiadora de Estudos e Projetos	R\$	4,4	2025	16.334	18.722
Banco Daycoval S.A.	R\$	14,9	2026	2.035	2.273
Outros	R\$	-	2023	10.152	8.752
				-----	-----
				981.802	1.114.579
Moeda estrangeira:					
Banco Patagônia	\$ARG	38,7	2022	-	7.986
Banco Luso Brasileiro S.A.	US\$	9,5 e 10,9	2022	11.021	4.921
Banco do Brasil S.A.	US\$	5,0 a 5,9	2022	65.647	41.251
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	US\$	7,7	2022	1.144	1.188
Banco Safra S.A.	US\$	5,8	2022	17.925	18.555
SP Investidor IV, LLC	US\$	13,0	2023	92.382	90.371
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	US\$	8,0	2022	8.084	16.779
SFG Equipment Leasing (a)	US\$	3,8	2029	-	35.205
				-----	-----
				196.203	216.256
				-----	-----
Total				1.178.005	1.330.835
Circulante				(883.071)	(1.121.413)
				-----	-----
Não circulante				294.934	209.422
				-----	-----

(1) Contratos com cláusulas de vencimento antecipado, os quais foram classificados como passivo circulante em 31 de dezembro de 2021.

(a) Empréstimo obtido pela controladora para financiamento de compra de ativo imobilizado na modalidade de arrendamento mercantil financeiro, que foi vendido e o arrendamento transferido ao comprador em 2022.

(b) Inclui empréstimos da controlada indireta CSA (R\$310.488 em 30 de junho de 2022 e R\$339.952 em 31 de dezembro de 2021), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros: razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,5 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais. Em agosto de 2022, parte dos contratos foi renovada, mantendo-se o cumprimento do índice financeiro de no máximo 3,5 vezes a partir de dezembro de 2023.

(c) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusula contratual de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro em suas demonstrações financeiras anuais a partir do exercício findo em 31 de dezembro de 2021: razão entre Dívida Financeira

Líquida e EBITDA, de no máximo a 2,0 vezes. Em 2021, parte dos contratos foi renovada, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir o índice financeiro de no máximo 2,5 vezes, a partir de 2022.

(d) Inclui empréstimo da controlada SGPSA (R\$7.481 em 30 de junho de 2022 e R\$10.874 em 31 de dezembro de 2021), com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes, em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes durante o período do contrato; e (iii) razão entre EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

(e) Empréstimo da controlada indireta CSA, com cláusulas de vencimento antecipado, onde a controlada indireta CSA comprometeu-se a cumprir o seguinte índice financeiro: razão entre Dívida Líquida e EBITDA, de no máximo 3,0 vezes em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais.

(f) Empréstimos da controlada indireta CSA, com cláusulas contratuais de vencimento antecipado, onde a controlada SGPSA, na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações financeiras consolidadas anuais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,7 vezes; e (iii) razão entre o EBITDA e a despesa financeira líquida no mínimo 2,0 vezes.

Os termos utilizados para descrever os índices financeiros descritos nos itens (b), (c), (d), (e) e (f) acima, têm sua definição determinada em contrato e podem diferir das rubricas contábeis.

Os empréstimos são garantidos por: (i) imóveis, máquinas e equipamentos, gravados em 1º grau; (ii) fiança da Companhia; e (iii) por duplicatas a receber.

Os vencimentos (originais) dos empréstimos consolidados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2026	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda nacional:						
Banco do Brasil S.A.	37.355	219.002	54.131	-	-	310.488
Bradesco S.A.	3.070	12.468	12.468	12.468	-	40.474
Banco Votorantim S.A.	41.963	-	-	-	-	41.963
Banco BBM S.A. – CCB	4.124	4.067	4.067	3.056	-	15.314
Banco ABC do Brasil S.A.	17.195	16.678	18.453	9.345	-	61.671
Banco Fibra S.A. - CCE	11.021	9.083	6.394	762	-	27.260
Banco Fibra S.A. - CCB	2.103	-	-	-	39.000	41.103
Banco do Brasil S.A. - CDC	60.792	15.627	-	-	-	76.419
BNDES (Finame)	7	6	-	-	-	13
Banco Safra S.A.	77.728	2.858	3.096	4.524	-	88.206
Caixa Econômica Federal	11.489	6.519	-	-	-	18.008
Banco Daycoval S.A.	20.218	22.529	8.263	1.111	-	52.121
Banco Pine S.A.	3.296	-	-	-	-	3.296
Banco Sofisa S.A.	22.252	4.749	5.026	7.705	700	40.432
Banco Industrial do Brasil S.A.	32.059	5.000	5.000	10.000	4.167	56.226
Banco BTG Pactual S.A.	13.330	1.797	-	-	-	15.127
Banco Santander S.A.	8.716	7.778	9.000	6.556	-	32.050
Banco ABC Brasil S.A. - CCB	10.479	8.291	4.291	6.055	3.994	33.110
Financiadora de Estudos e Projetos	2.420	2.385	2.385	4.771	4.373	16.334
Banco Daycoval S.A.	250	238	238	476	833	2.035
Outros	10.118	34	-	-	-	10.152
	389.985	339.109	132.812	66.829	53.067	981.802

	2022	2023		2024	2025 a 2026	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Moeda estrangeira:						
Banco Luso Brasileiro S.A.	11.021	-	-	-	-	11.021
Banco do Brasil S.A.	65.647	-	-	-	-	65.647
Banco Industrial do Brasil S.A.- PPE/ACE	1.144	-	-	-	-	1.144
Banco Safra S.A.	17.925	-	-	-	-	17.925
SP Investidor IV, LLC	50.156	-	42.226	-	-	92.382
ICBC do Brasil Banco Múltiplo S.A.	8.084	-	-	-	-	8.084
	153.977	-	42.226	-	-	196.203
Total	543.962	339.109	175.038	66.829	53.067	1.178.005

A movimentação consolidada dos empréstimos e debêntures foi como segue:

	30.06.2022			30.06.2021
	Empréstimos	Debêntures	Total	Total
Saldo no início do período	1.330.835	158.596	1.489.431	1.555.186
Novas captações ou renovações	205.911	180.000	385.911	153.427
Juros provisionados	100.292	15.926	116.218	59.253
Amortização de principal	(324.425)	(8.000)	(332.425)	(264.671)
Pagamento de juros	(93.059)	(6.795)	(99.854)	(52.760)
Variação cambial	(11.692)	-	(11.692)	(9.153)
Encargos antecipados, líquidos	1.540	(14.886)	(13.346)	2.168
Encerramento antecipado leasing	(31.397)	-	(31.397)	-
Saldo no final do período	1.178.005	324.841	1.502.846	1.443.450

15. DEBÊNTURES

a) Em 26 de julho de 2021 a controlada indireta CSA emitiu 160.000 debêntures não conversível em ações (5ª emissão de debêntures), com as características abaixo, a qual, em 4 de agosto de 2021, foram integralmente subscritas pela Virgo Companhia de Securitização ("Virgo"). As características das debêntures são as seguintes:

Características da 5ª emissão de debêntures

Quantidade de debênture emitida	160.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1.000,00
Amortização	120 parcelas iguais
Vencimento inicial	18/08/2021
Vencimento final	17/07/2031
Remuneração	IPCA + 8%a.a.
Amortização da remuneração	Mensal
Garantias	(1)
Cláusulas de vencimento antecipado (covenants)	(2)

As Debêntures foram objeto de distribuição pública com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM 476, sendo coordenada pelo Banco Votorantim.

Em 4 de agosto de 2021, foi firmado com a Virgo distribuição pública com esforços restritos de Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI no mercado brasileiro, nos termos da Instrução da CVM nº

414 e da Instrução CVM nº 476 e demais disposições legais e regulamentares pertinentes, tendo como lastro as debêntures emitidas pela controlada indireta CSA, os quais foram totalmente subscritos. Os recursos ingressaram na controlada indireta CSA na data da subscrição dos CRI. As despesas de emissão da Debênture e de emissão dos CRI, no valor de aproximadamente R\$5.887, equivalentes a 3,67% do valor total de emissão, serão amortizados como custo da operação, juntamente com os encargos da Debênture, na proporção de seu saldo devedor.

Parte dos recursos foram destinados obrigatoriamente para pagamento integral da 4ª emissão de debênture junto ao Banco Itaú BBA S.A.

(1) Garantia Real: Imóveis da controlada indireta CSA, referidos nos itens 1 e 2 da nota explicativa nº 9 às demonstrações contábeis intermediárias, cujo valor de avaliação deve manter-se superior a 1,8 vezes o saldo devedor das Debêntures no 1º ano e nos seguintes 2,0 vezes. Adicionalmente, os contratos de locação do imóvel fazem parte da garantia, podendo o agente fiduciante, em caso de inadimplemento reter os recebíveis de alugueis até a solução da inadimplência.

Garantia Fidejussória: Fiança prestada pela controlada SGPSA e por Josué Christiano Gomes da Silva.

(2) Cláusulas de vencimento antecipado (covenants):

A controlada SGPSA na condição de avalista, comprometeu-se a cumprir os seguintes índices financeiros em suas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas semestrais: (i) razão entre Dívida Financeira Líquida e EBITDA, de no máximo a 3,0 vezes em 2021 e 2,5 vezes em 2022 e 2,25 vezes a partir de 2023; (ii) razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,80 vezes. Após a conclusão da venda de investimento na SGUS, razão entre Dívida Financeira Líquida e Patrimônio Líquido no máximo 0,65 vezes em 2022 e 2023 e 0,60 vezes a partir de 2024; e (iii) razão entre o Ativo Circulante e o Passivo circulante (excluídos os impactos da SGUS) de no mínimo 1,2 vezes.

(b) Em 30 de maio de 2022 a controlada indireta AMMO VAREJO S.A. aprovou a emissão de até 300.000.000 debêntures conversíveis em ações, nos termos do artigo 57 da lei das Sociedades por Ações (1ª emissão de debêntures), as quais, em 20 de junho de 2022, foram subscritas 180.000.000 debêntures pela Odernes Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Odernes"). As 120.000.000 debêntures emitidas e não subscritas, poderão ser subscritas até 1º de Junho de 2023, cumpridas determinadas condições precedentes e caso sejam solicitadas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A.. Após essa data as debêntures não subscritas serão canceladas. O valor de subscrição será o equivalente ao valor unitário das debêntures atualizado pelos mesmo índices de atualização das debêntures subscritas.

As características das debêntures são as seguintes:

Características da 1ª emissão de debêntures

Quantidade de debêntures emitidas	300.000.000
Quantidade de debêntures subscritas	180.000.000
Valor unitário da debênture (valor em reais)	R\$1,00
Amortização	Parcela única no vencimento
Vencimento	20/06/2027
Remuneração	20% a.a. (capitalização trimestral)
Amortização da remuneração	Parcela única no vencimento do principal

As debêntures foram objeto de colocação privada sem a intermediação de instituições integrantes do sistema de distribuição de valores mobiliários e/ou a realização de qualquer esforço de venda perante público em geral, que possa caracterizar uma distribuição pública de valores mobiliários.

Conversão em ações:

As debentures, incluindo todos os demais valores devidos no âmbito desta Emissão, poderão ser convertida em ações a serem emitidas pela controlada indireta AMMO VAREJO S.A., no vencimento das debêntures ou na ocorrência de um evento de liquidez (oferta pública de ações), sendo: (i) 25% do saldo

das debêntures de forma mandatória e, (ii) 75% do saldo das debêntures a exclusivo critério do debenturista.

Destinação dos recursos: Os recursos serão utilizados para reforço do capital de giro e suportar o plano de expansão do varejo.

Garantias:

Garantia Real: Alienação fiduciária das ações de emissão da controlada indireta AMMO VAREJO S.A.

	30.06.2022
Valor recebido:	
Valor subscrito	180.000
Comissão de estruturação	(4.950)
Despesas com assessores (reembolso)	(2.647)

Total recebido	172.403
	=====
Despesas de emissão:	
Comissão de estruturação total	8.250
Despesas com assessores	6.851

	15.101
Amortização das despesas de emissão	(83)

Total de despesas a amortizar	15.018
	=====

Os recursos ingressaram na controlada indireta AMMO VAREJO S.A. na data da subscrição. As despesas de emissão das debêntures, no valor de R\$15.101, serão amortizados mensalmente como custo da operação até o vencimento das debêntures.

Os saldos das debêntures, em 30 de junho de 2022 e 31 dezembro de 2021, eram assim compostos:

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Valor original a vencer	325.333	153.333
Encargos antecipados	(17.434)	(2.548)
Juros provisionados	16.942	7.811
	-----	-----
Total das debêntures	324.841	158.596
Circulante (*)	(158.859)	(158.596)
	-----	-----
Não circulante	165.982	-
	=====	=====

(*) Contrato com cláusulas de vencimento antecipado na controlada indireta CSA, o qual foi classificado como passivo circulante em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

16. FORNECEDORES

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Mercado interno	272.176	280.836
Mercado externo	33.771	35.866
	-----	-----
	305.947	316.702
	=====	=====

As contas a pagar a fornecedores são compostas substancialmente por títulos cujo prazo médio de pagamento é de, aproximadamente 89 dias (77 dias em 31 de dezembro de 2021).

17. CONCESSÕES GOVERNAMENTAIS

A controlada indireta CSA participa em consórcio de concessão de geração de energia elétrica com as empresas CEMIG Geração e Transmissão S.A. e Vale (denominada anteriormente Companhia Vale do Rio Doce), em partes iguais de 33,33%, para cuja administração não foi constituída empresa com característica jurídica independente. São mantidos controles nos registros contábeis da CSA, equivalentes à sua participação.

Como retribuição pela outorga da concessão, a controlada indireta CSA e as demais consorciadas pagam à União parcelas ao longo do tempo de concessão, conforme demonstrado abaixo.

Início do prazo de concessão: 10 de julho de 1997

Prazo de concessão: 35 anos

Valor total da concessão: R\$333.310

Atualização monetária: IGP-M

Parcelas anuais demonstrando os valores totais da concessão:

	5º ao 15º ano 2002 a 2012	16º ao 25º ano 2013 a 2022	26º ao 35º ano 2023 a 2032
	-----	-----	-----
Valores históricos:			
Parcela mínima	120	120	120
Parcela adicional	-	12.510	20.449
	-----	-----	-----
Parcela anual	120	12.630	20.569
Parcelas totais	1.320	126.300	205.690
Parcelas atualizadas	11.089	1.061.052	1.727.990
	=====	=====	=====

A controlada indireta CSA reconhece as despesas incorridas pelo regime de competência, em contrapartida ao passivo não circulante, de forma linear, tendo como base sua participação no valor total da outorga; 33,33%, a valor presente, considerando a taxa básica de juros na contratação da concessão, atualizada pelo IGP-M. As movimentações ocorridas nos saldos da concessão, são como segue:

	Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
Saldo inicial	95.584	80.868
Apropriação das parcelas da outorga	3.170	2.755
Pagamentos	(15.989)	(11.770)
Juros (7,5% a.a.)	14.893	12.044
Variação monetária (IGP-M)	6.961	9.396
	-----	-----
	104.619	93.293
Circulante	(55.747)	(31.946)
	-----	-----
Não circulante	48.872	61.347
	=====	=====

Os valores apresentados no ativo imobilizado, objeto da presente concessão, em 30 de junho de 2022, somam R\$16.910 (R\$17.624 em 31 de dezembro de 2021) e consideram a participação da CSA nos investimentos realizados para a construção da Usina Hidroelétrica de Porto Estrela, localizada no Rio Santo Antônio, a 270 km de Belo Horizonte, com potência instalada de 112MW. A referida Usina iniciou

sua geração no final de 2001.

18. ARRENDAMENTOS A PAGAR

A composição dos arrendamentos a pagar é como segue:

	Vencimentos	Consolidado	
		30.06.2022	31.12.2021
Imóveis	2024	2.253	209
Imóvel – fábrica	2028	-	9.529
SGUS (*)	2030	221.521	243.919
Imóveis – lojas	2027	56.943	66.592
Veículos	2023	944	366
		-----	-----
		281.661	320.615
Circulante		(58.168)	(62.083)
		-----	-----
Não circulante		223.493	258.532
		=====	=====

(*) Passivo correspondente aos ativos de direito de uso classificados como: (i) Imóveis - SGUS; (ii) Propriedades para investimento; e (iii) Arrendamentos financeiros a receber. Vide nota explicativa nº 12 às demonstrações contábeis intermediárias.

A Administração da Companhia optou pela abordagem de transição retrospectiva simplificada. Essa abordagem não impacta os lucros acumulados (patrimônio líquido) na data da adoção inicial, uma vez que o montante do ativo de direito de uso é igual ao passivo de arrendamentos a pagar trazidos ao valor presente e possibilita a utilização de expedientes práticos. A Administração da Companhia considerou como componente de arrendamento para lojas somente o valor do aluguel mínimo fixo para fins de avaliação do passivo. A mensuração do passivo de arrendamento corresponde ao total dos pagamentos futuros de aluguéis fixos, nos quais consideramos os prazos vigentes nos contratos. Esses fluxos de pagamentos são ajustados a valor presente, considerando a taxa incremental de empréstimo. Os encargos financeiros são reconhecidos como despesa financeira. A taxa incremental de empréstimo corresponde à taxa de juros que a Companhia teria que pagar, caso contratasse financiamento para a aquisição de ativos similares aos direitos de uso, com valor similar, e sob as mesmas condições contratuais e econômicas do arrendamento (variam entre 9% e 10% ao ano).

Os vencimentos dos arrendamentos consolidados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2030	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Imóveis	538	473	460	831	249	2.551
SGUS	19.048	19.130	19.202	38.641	238.532	334.553
Imóveis - lojas	10.730	10.570	10.055	16.720	19.128	67.203
Veículos	526	310	158	-	-	994
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total bruto	30.842	30.483	29.875	56.192	257.909	405.301
Ajuste a valor presente	(872)	(2.285)	(3.575)	(10.261)	(106.647)	(123.640)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total a pagar	29.970	28.198	26.300	45.931	151.262	281.661
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

A movimentação consolidada dos arrendamentos a pagar é como segue:

	30.06.2022						30.06.2021
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Total	Total
Saldo no início do período	209	9.529	243.919	66.592	366	320.615	338.474
Adições (1)	2.227	-	-	9.320	982	12.529	13.305
Baixas (2)	-	(8.525)	-	(9.921)	-	(18.446)	(1.475)
Encargos	44	320	11.070	3.424	37	14.895	16.854
Pagamentos	(227)	(715)	(18.188)	(12.472)	(441)	(32.043)	(33.550)
Renegociações (3)	-	-	-	-	-	-	(1.980)
Variação cambial	-	(609)	(15.280)	-	-	(15.889)	(9.775)
Saldo no final do período	2.253	-	221.521	56.943	944	281.661	321.853

(1) Inclui novos contratos de arrendamento, renovação de contratos existentes e atualização dos valores dos arrendamentos.

(2) Contratos de aluguel encerrados antecipadamente.

(3) Em função da pandemia da COVID-19, a controlada indireta AMMO renegociou os aluguéis de algumas lojas junto aos arrendadores, obtendo isenção ou redução do valor do aluguel mínimo referente aos meses em que as lojas estiveram fechadas, atendendo as orientações de cada município. De acordo com a revisão do CPC 06 (R2), a controlada indireta AMMO adotou o expediente prático, e ajustou os passivos dos arrendamentos no valor das reduções obtidas.

Os efeitos no resultado para os períodos findos em 30 de junho de 2022 e 2021 são como segue:

	30.06.2022						30.06.2021
	Imóveis	Imóvel - fábrica	SGUS	Imóveis - lojas	Veículos	Consolidado	Consolidado
Arrendamentos pagos no período	227	715	18.188	12.472	441	32.043	33.550
PIS e COFINS recuperado	-	-	-	(1.154)	-	(1.154)	(956)
Renegociações	-	-	-	-	-	-	1.980
Amortização de direitos de uso	(201)	(492)	(1.857)	(9.818)	(406)	(12.774)	(12.228)
PIS e COFINS sobre amortização	-	-	-	856	-	856	752
Encargos, líquidos	(44)	(320)	(2.645)	(3.424)	(37)	(6.470)	(6.075)
PIS e COFINS sobre juros	-	-	-	298	-	298	204
Baixas, líquidas	-	804	-	1.246	-	2.050	131
Subarrendamentos recebidos	-	-	(13.714)	-	-	(13.714)	(16.406)
Total dos efeitos com a aplicação da norma IFRS 16	(18)	707	(28)	476	(2)	1.135	952

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a. Capital realizado

O capital social subscrito e realizado em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 está representado como segue:

	Nº de ações	
	30.06.2022	31.12.2021
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
	=====	=====

Não houve movimentação do número de ações subscritas e realizadas para o período entre 1º de janeiro de 2021 e 30 de junho de 2022.

Todas as ações são nominativas e sem valor nominal. As ações preferenciais não possuem direito de voto e gozam das seguintes vantagens: (a) prioridade no reembolso do capital na hipótese de liquidação; e (b) direito de serem incluídas na oferta pública de alienação de controle, ao mesmo preço e nas mesmas condições ofertadas aos acionistas controladores alienantes, assegurando o dividendo pelo menos igual ao das ações ordinárias.

b. Dividendos

Aos acionistas é assegurado um dividendo correspondente a 1/3 do lucro líquido do período, ajustado conforme o Estatuto e a Lei das Sociedades por Ações.

c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros é constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

20. SALDOS E TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

	Consolidado	
	A receber	
	30.06.2022	31.12.2021
Innotex International Ltd.	15.890	16.707
Holtex, Inc.	1.791	1.909
Empr. Nac. Com. Crédito e Particip. S.A. - ENCORPAR	73.900	67.505
Wembley S.A.	126.121	91.602
Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda.	-	98
	-----	-----
	217.702	177.821
	=====	=====

	Encargos financeiros (consolidado)	
	30.06.2022	30.06.2021
Wembley S.A.	6.319	2.546
Empr. Nac. Com. R�dito e Particip. S.A. - ENCORPAR	3.378	2.835
JAGS - José Alencar Gomes da Silva	611	388
Innotex International Ltd.	199	155
Seda S.A.	939	135
Encorpar Empr. Imob. Ltda.	(244)	(154)
Econorte - Empr. Constr. Norte de Minas Ltda.	(41)	1
Seda, Inc.	430	335
Companhia Tropical de Alimentos e Participações	76	56
Holtex, Inc.	24	19
	-----	-----
	11.691	6.316
	=====	=====

Os saldos referem-se a mútuos contratados com a Companhia em condições equitativas de acordo com as práticas de mercado. Os encargos são calculados de acordo com o custo médio dos empréstimos da companhia cedente do recurso.

Em Reunião do Conselho de Administração da controlada SGPSA, realizada em 29 de dezembro de 2015, foi autorizado o pagamento de comissão de 2% (dois por cento ao ano), limitado ao valor cumulativo de R\$47.750 sobre avais/garantias prestados pela Companhia sobre empréstimos e financiamentos tomados pela controlada SGPSA e suas controladas. Em 30 de junho de 2022, o valor de R\$4.404 estava contabilizado, sendo R\$2.936 na rubrica "Outros contas a pagar" no passivo circulante (R\$2.936 em 31 de dezembro de 2021) e R\$1.468 na rubrica "Outras obrigações" no passivo não circulante (R\$2.935 em 31 de dezembro de 2021), referentes a avais sobre contratos e linhas de créditos já existentes. No primeiro semestre de 2022, foi apropriado o valor de R\$1.468 como receita financeira na rubrica "Receitas financeiras" (R\$1.912 no primeiro semestre de 2021). Esses valores são eliminados nas demonstrações consolidadas.

A Encorpar Empreendimentos Imobiliários Ltda., empresa ligada, e a controlada Santanense possuem contrato de locação do imóvel onde se situam os escritórios da controlada. No primeiro semestre de 2022, foram efetuados pagamentos no valor de R\$380 (R\$289 no mesmo período de 2021).

Os valores pagos a diretores e pessoas-chave da Administração estão destacados nas demonstrações do resultado, sob a rubrica "Honorários da administração" e incluem os benefícios de longo prazo e pós-emprego, quando aplicáveis.

Os saldos dos honorários da administração estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Conselheiros (Companhia)	674	667	674	667
Conselheiros (Controladas)	-	-	1.291	883
Diretores estatutários (Companhia)	568	568	568	568
Diretores estatutários (Controladas)	-	-	2.520	2.325
Outros diretores (Controladas)	-	-	5.193	4.552
	-----	-----	-----	-----
	1.242	1.235	10.246	8.995
	=====	=====	=====	=====

21. IMPOSTO DE RENDA, CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E OUTROS IMPOSTOS

a. Conciliação dos impostos sobre o lucro (imposto de renda e contribuição social)

30.06.2022						
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(153.410)	(23.742)	(214.413)	(7.145)	125.438	(273.272)
Equivalência patrimonial	132.894	-	-	-	(128.807)	4.087
Subvenção para investimentos	-	-	(10.207)	-	-	(10.207)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(802)	-	(802)
Outros	43	(180)	333	-	-	196
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(20.473)	(23.922)	(224.287)	(7.947)	(3.369)	(279.998)
Alíquota de 34%	6.961	8.134	76.258	2.702	1.146	95.201
Créditos fiscais não constituídos	(4.733)	9	(76.263)	(2.726)	(1.795)	(85.508)
Outros	-	30	(181)	-	11	(140)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	2.228	8.173	(186)	(24)	(638)	9.553
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(207)	(186)	(24)	(638)	(1.055)
Impostos sobre o lucro – diferido	2.228	8.380	-	-	-	10.608
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	2.228	8.173	(186)	(24)	(638)	9.553
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
30.06.2021						
	CTNM Controladora	Oxford Consolidado	CSA Consolidado	SGUS	Outros (1)	CTNM Consolidado
Resultado antes dos impostos	(48.102)	27.121	(61.327)	(9.210)	23.526	(67.992)
Equivalência patrimonial	27.944	-	-	-	(28.374)	(430)
Subvenção para investimentos	-	-	(23.521)	-	-	(23.521)
Diferenças permanentes de controladas no exterior	-	-	-	(976)	-	(976)
Outros	28	(8)	(94)	-	-	(74)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Base de cálculo dos impostos	(20.130)	27.113	(84.942)	(10.186)	(4.848)	(92.993)
Alíquota de 34%	6.844	(9.218)	28.880	3.464	1.648	31.618
Créditos fiscais não constituídos	(5.440)	20	(21.829)	(3.626)	(2.153)	(33.028)
Outros	-	(59)	(138)	-	14	(183)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
Total dos impostos sobre o lucro	1.404	(9.257)	6.913	(162)	(491)	(1.593)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos sobre o lucro – corrente	-	(7.756)	(143)	(162)	(491)	(8.552)
Impostos sobre o lucro – diferido	1.404	(1.501)	7.056	-	-	6.959
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	1.404	(9.257)	6.913	(162)	(491)	(1.593)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====

(1) Inclui efeito cambial de controladas no exterior, resultado de controladas não operacionais e eliminações para a consolidação.

b. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A Companhia, na condição de controladora, tem como resultado basicamente equivalência patrimonial e resultado de aplicações financeiras. Os lucros de controladas no exterior são tributados como adição ao lucro tributável e recebem créditos dos impostos pagos no país de origem até o limite de 25% de sua base de cálculo. Quando esses resultados são prejuízos, eles não se constituem em créditos tributários no Brasil, porém são compensados com os resultados futuros da controlada no exterior que o gerou. Portanto, na condição de controladora, são bem específicas as situações onde a Companhia pode vir a constituir créditos tributários.

Os valores de imposto de renda e de contribuição social diferidos, registrados nas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas, são provenientes de provisões temporariamente não dedutíveis, crédito fiscal incorporado e prejuízos fiscais das controladas.

O imposto de renda e contribuição social diferidos consolidados são compostos como segue:

		Reconhecidos no				
	Saldos em		Patrimônio	Variação		Saldos em
	31.12.2021	Resultado	líquido	cambial	Outros	30.06.2022
Ativo:						
Prejuízo fiscal, líquido (Companhia) (p)	3.764	1.722	-	-	-	5.486
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	1.214	-	-	-	-	1.214
Diferenças temporárias (CSA - Argentina) (1) (a)	341	-	-	-	(78)	263
Diferenças temporárias (CSA - Brasil) (1) (p)	16.783	-	-	-	-	16.783
Prejuízo fiscal, líquido (SGUS - EUA) (2) (a)	17.245	-	-	(1.058)	-	16.187
Diferenças temporárias (AMMO - Brasil) (1) (a)	532	-	-	-	(69)	463
Prejuízo fiscal, líquido (SGPSA - Brasil) (a)	1.905	-	-	-	-	1.905
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (a) (*)	4.050	(517)	-	-	-	3.533
Prejuízo fiscal, líquido (Santanense) (3) (a) (*)	20.172	7.367	-	-	-	27.539
Reclassificações para apresentação de balanço (a) (*)	(6.579)	1.508	-	-	-	(5.071)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	59.427	10.080	-	(1.058)	(147)	68.302
Passivo:						
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(12.099)	137	-	-	-	(11.962)
Deságio em controlada (Companhia) (p)	(426)	-	-	-	-	(426)
Propriedades para investimento (Companhia) (p)	(22.965)	-	-	-	-	(22.965)
Diferenças temporárias (Companhia) (p)	(3.463)	369	-	-	-	(3.094)
Diferenças temporárias (Companhia - Argentina) (p)	(59)	-	-	14	-	(45)
Propriedades para investimento (CSA - Brasil) (1) (p)	(98.355)	-	-	-	-	(98.355)
Correção monetária (CSA - Argentina) (1) (p)	(5.369)	-	-	-	1.235	(4.134)
Propriedades para investimento (Santanense) (3) (p)	(2.105)	22	-	-	25	(2.058)
Diferenças temporárias (Santanense) (3) (p)	(6.579)	1.508	-	-	-	(5.071)
Deságio em controlada (Oxford) (p)	(4.623)	-	-	-	-	(4.623)
Reclassificações para apresentação de balanço (p) (*)	6.579	(1.508)	-	-	-	5.071
	-----	-----	-----	-----	-----	-----
	(149.464)	528	-	14	1.260	(147.662)
Total de impostos diferidos, líquido	(90.037)	10.608	-	(1.044)	1.113	(79.360)
	=====	=====	=====	=====	=====	=====
Impostos diferidos no ativo não circulante (soma de a)	37.666	8.358	-	(1.058)	(147)	44.819
Impostos diferidos no passivo não circulante (soma de p)	(127.703)	2.250	-	14	1.260	(124.179)
	-----	-----	-----	-----	-----	-----

(*) Reclassificações efetuadas para apresentação de balanço.

Em 30 de junho de 2022, a Companhia possuía R\$332.904 em prejuízos fiscais (R\$318.686 em 31 de dezembro de 2021) e R\$347.397 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$333.138 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(1) Impostos diferidos da controlada indireta CSA:

A controlada indireta CSA, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração daquela controlada possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos demonstrados como segue:

Ano	Consolidado CSA		
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	Total
2022	3.766	-	3.766
A partir de 2025	13.743	-	13.743
	-----	-----	-----
	17.509	-	17.509
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

Em 30 de junho de 2022, a controlada indireta CSA possuía R\$1.225.675 em prejuízos fiscais (R\$1.169.015 em 31 de dezembro de 2021) e R\$1.232.056 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$1.175.351 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias. Em 30 de junho de 2022, a controlada indireta AMMO possuía R\$401.980 em prejuízos fiscais (R\$384.830 em 31 de dezembro de 2021) e R\$402.009 de base de cálculo negativa de contribuição social sobre o lucro (R\$384.859 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

Impostos diferidos (passivo) – propriedades para investimento:

Imposto de renda e contribuição social decorrentes da mais valia apurada em propriedades para investimento. Vide nota explicativa nº 10 às demonstrações contábeis intermediárias.

	Imóveis para renda São Gonçalo		Imóveis para valorização		Total
	Complexo comercial (10.1)	Complexo residencial (10.2)	Acreúna (10.5)	Montes Claros (10.6)	
Valor justo	325.283	48.288	30.380	57.570	461.521
Total do custo residual	(111.800)	(1.431)	(19.144)	(39.860)	(172.235)
	-----	-----	-----	-----	-----
Mais valia apurada	213.483	46.857	11.236	17.710	289.286
	-----	-----	-----	-----	-----
Imposto de renda e contribuição social a pagar sobre mais valia (34%)	72.583	15.931	3.820	6.021	98.355
	=====	=====	=====	=====	=====

(2) Impostos diferidos da controlada indireta SGUS:

A controlada indireta SGUS, com base em seu plano de negócios e projeções futuras, mantém ativos fiscais diferidos decorrentes, principalmente, de prejuízos fiscais acumulados. Com base na revisão das projeções futuras dos seus resultados operacionais, a controlada indireta SGUS possui saldo de impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2022, no valor de R\$16.187 (R\$17.245 em 31 de dezembro de 2021). A redução dos impostos diferidos no primeiro semestre de 2022 deve-se ao impacto da variação cambial.

Com base em premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração da SGUS possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos ativos tributários diferidos.

A expectativa de realização dos impostos diferidos ativos, em 30 de junho de 2022, é como segue:

Ano	Controlada indireta SGUS
2022	16.187 =====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável e não têm prazo para prescrição. Os prejuízos fiscais também são dedutíveis integralmente, mas possuem prazos de prescrição, tendo, os prejuízos fiscais federais, validade entre 2022 a 2034 e, os estaduais, validade entre 2021 a 2034.

Adicionalmente, em 30 de junho de 2022, a controlada indireta SGUS possui saldo de R\$1.285.527 em prejuízos fiscais (R\$1.369.584 em 31 de dezembro de 2021), cujos ativos fiscais não estão reconhecidos nas demonstrações contábeis intermediárias.

(3) Impostos diferidos da controlada indireta Santanense:

A Santanense, com base em plano de negócios e projeções futuras, manteve os ativos fiscais diferidos decorrentes de prejuízos fiscais acumulados. As projeções futuras consideram os resultados operacionais da controlada, para os próximos 10 anos trazidos a valor presente e uma redução das taxas de juros ao longo desse período e o consequente custo da dívida, dentre outras ações.

Com base nestas ações e nas premissas utilizadas na preparação do plano de negócios, a Administração possui expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitirão a realização dos créditos tributários diferidos como segue:

Ano	Consolidado		Total
	Diferenças temporárias	Prejuízos fiscais	
2022	3.533	2.094	5.627
2023	-	3.855	3.855
2024	-	4.268	4.268
2025	-	4.696	4.696
A partir de 2026	-	12.626	12.626
	-----	-----	-----
	3.533	27.539	31.072
	=====	=====	=====

As diferenças temporárias são dedutíveis integralmente do lucro tributável, enquanto que os prejuízos fiscais são limitados a 30% do lucro tributável. Ambos não têm prazo para prescrição.

c. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	-	2	37.516	37.542
Imposto de renda e contribuição social antecipados	5.870	6.085	25.703	19.994
PIS e COFINS a recuperar (1)	19.912	20.138	65.568	90.309
IVA/ingressos brutos – Argentina	-	-	2.770	7.903
Imposto sobre o lucro líquido – ILL	5.341	5.341	5.341	5.341
IPTU a compensar	-	-	6.955	8.761
Outros impostos a recuperar	-	-	363	570
	-----	-----	-----	-----
Ativo circulante	31.123 (10.739)	31.566 (11.182)	144.216 (72.427)	170.420 (98.729)
	-----	-----	-----	-----
Ativo não circulante	20.384 =====	20.384 =====	71.789 =====	71.691 =====

(1) Inclui créditos por compras e os montantes relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de PIS e COFINS.

d. Impostos parcelados

Os parcelamentos de impostos consolidado são atualizados pela taxa SELIC e são como segue:

	Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021
Parcelamentos Estaduais	55.533	36.995
Parcelamentos Federais	197.147	147.285
Outros parcelamentos	13.476	14.902
(-) Créditos a compensar (*)	(83.569)	(81.666)
	-----	-----
Circulante	182.587 (79.182)	117.516 (62.564)
	-----	-----
Não circulante	103.405 =====	54.952 =====

(*) Em dezembro de 2021, a controlada indireta CSA recebeu das partes relacionadas Companhia Tecidos Santanense e da Companhia, direitos relacionados aos créditos gerados pela exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e COFINS, no valor de R\$50.805 e R\$30.861, respectivamente. Esses direitos são objeto de ação de execução de sentença, que serão compensados com débitos tributários da controlada indireta CSA.

Os vencimentos dos impostos parcelados são como segue:

	2022	2023		2024	2025 a 2028	Total
		Curto prazo	Longo prazo			
Parcelamentos Estaduais	11.908	7.690	5.928	10.622	19.385	55.533
Parcelamentos Federais	29.899	24.962	25.490	46.110	70.686	197.147
Outros parcelamentos	2.502	2.221	2.361	2.908	3.484	13.476
(-) Créditos a compensar	-	-	(18.627)	(34.593)	(30.349)	(83.569)
Total a pagar	44.309	34.873	15.152	25.047	63.206	182.587

22. PROVISÕES DIVERSAS

A Companhia e suas controladas vêm discutindo judicialmente a legalidade de alguns tributos, reclamações cíveis e trabalhistas. A provisão foi constituída de acordo com a avaliação do risco efetuada pela Administração e pelos seus assessores jurídicos, para as perdas consideradas prováveis.

A Companhia e suas controladas possuem processos tributários, cíveis e trabalhistas, cuja perda foi estimada como possível, nos valores de R\$55.351, R\$168.992 e R\$3.581, respectivamente (R\$50.371, R\$169.200 e R\$2.619, respectivamente em 31 de dezembro de 2021). Os principais processos tributários correspondem a autos de infrações referentes a: (i) importações de insumos sob o regime de Drawback (R\$7.559); (ii) apuração de crédito presumido FAIN (R\$5.871); (iii) glosas de créditos de COFINS (R\$7.826); (iv) estorno de crédito de ICMS sobre energia elétrica (R\$4.547); (v) isenção de IPI por ex-tarifário (R\$3.160); (vi) mandado de Segurança referente a manutenção de débitos no parcelamento PRORELIT (R\$ 2.255); (vii) Auto de Infração referente a GILRAT (R\$ 2.800); e (viii) não homologação das compensações referente a COFINS (R\$ 2.830). Os principais processos cíveis referem-se a: (i) Mandado de Segurança impetrado contra a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, que objetiva o afastamento de possíveis ônus financeiros decorrentes de decisões judiciais que determinam o rateio de prejuízos entre as geradoras de energia (R\$38.701); (ii) Ações Anulatórias com pedido de liminar visando cancelar algumas "Dações em pagamento" de diversos imóveis, em razão das dívidas geradas pela não entrega de algodão (R\$125.550). Os principais processos trabalhistas correspondem a reclamações trabalhistas de ex-funcionários e terceiros.

Os processos judiciais cuja perda foi estimada como provável são assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Processos tributários:				
INSS	232	232	825	825
IPI bandeira estrangeira	2.893	2.893	2.893	2.893
Outros	981	981	3.130	2.169
Trabalhistas	-	-	9.736	9.439
Cíveis e outras	6.140	6.165	13.825	15.906
	10.246	10.271	30.409	31.232
	=====	=====	=====	=====
Depósitos judiciais	9.057	9.083	24.468	23.320
	=====	=====	=====	=====

INSS - Discussão administrativa referente a lançamento fiscal na Companhia e suas controladas indiretas CSA e CTS. As controladas indiretas CSA e CTS são polos ativos em ação contra a Fazenda Nacional questionando a incidência da contribuição sobre verbas consideradas indenizatórias e do FAP (Fator

Acidentário de Prevenção).

IPI Bandeira Estrangeira - A Companhia é polo ativo em ação judicial que visa contestar a incidência do IPI sobre a aquisição de aeronave através de leasing.

Trabalhistas - A Companhia e suas controladas são polos passivos em ações movidas por ex-funcionários e terceiros.

Cíveis - A Companhia e sua controlada indireta CSA são polos ativos em ações judiciais contra a União questionando a legalidade da COFURH - Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos.

A controlada indireta CTS estima gastos de aproximadamente R\$3.610 (R\$5.000 em 31 de dezembro de 2021) com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas, que foram inundadas com as chuvas de janeiro de 2022. Vide nota explicativa nº 30 às demonstrações contábeis intermediárias.

Pedido de restituição e compensação (PERDCOMP) - A Companhia é polo ativo em ação de repetição de indébito que está questionando a aplicação retroativa da IN323/2005, que determina prazos para a entrega da PERDCOMP.

As movimentações de provisões diversas consolidadas são apresentadas a seguir:

	Saldos em 31.12.021	Adições	Baixas	Variação cambial	Saldos em 30.06.2022
Processos tributários:					
INSS	825	-	-	-	825
IPI Bandeira Estrangeira	2.893	-	-	-	2.893
Outros	2.169	961	-	-	3.130
Trabalhistas	9.439	793	(266)	(230)	9.736
Cíveis e outras	15.906	285	(2.033)	(333)	13.825
	-----	-----	-----	-----	-----
	31.232	2.039	(2.299)	(563)	30.409
	=====	=====	=====	=====	=====

23. PLANOS DE APOSENTADORIA E BENEFÍCIOS

Substancialmente, todos os funcionários da controlada indireta SGUS são cobertos por planos de contribuição definida. Alguns executivos da controlada indireta SGUS são cobertos pelo plano de benefício definido. A controlada indireta SGUS pode efetuar contribuições arbitrárias para o plano de contribuição definida e essas contribuições são consideradas através de um percentual da remuneração elegível de cada participante. Adicionalmente, no caso de participantes elegíveis contribuírem com um percentual de suas remunerações para alguns planos de contribuição definida, a controlada indireta SGUS pode, arbitrariamente, efetuar uma contribuição na proporção dos valores contribuídos pelos participantes.

A controlada indireta SGUS patrocina um plano de pensão de benefício definido para alguns de seus funcionários, cujos custos esperados de pensão são provisionados em regime de competência com base em estudos atuariais e as contribuições dos funcionários aposentados e da controlada indireta SGUS são ajustadas periodicamente. As contribuições da controlada indireta SGUS aos planos de benefício definido são efetuadas de acordo com a lei de aposentadoria dos EUA ("Employee Retirement Income Security Act") e os benefícios são geralmente baseados nos anos de serviço e níveis salariais (remuneração).

Os ativos do plano de benefício definido são investidos em fundos de renda variável e fundos de renda fixa (incluindo dívidas do governo americano). A controlada indireta SGUS também fornece benefícios de aposentadoria a executivos elegíveis de acordo com planos executivos suplementares não qualificados de aposentadoria.

A tabela abaixo contém informações resumidas dos planos de pensão em 30 de junho de 2022 e 2021:

	<u>30.06.2022</u>	<u>30.06.2021</u>
Componentes do custo líquido do benefício:		
Custo do serviço	789	937
Custo dos juros, líquido	1.452	1.388
	<u>-----</u>	<u>-----</u>
Custo líquido do benefício	2.241	2.325
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

A estratégia de investimento da controlada indireta SGUS é de aplicar numa carteira diversificada com o objetivo de maximizar os retornos considerando um nível aceitável de risco. Os ativos do plano de pensão são investidos em um fundo balanceado que tem uma alocação estática de 40% em investimentos de renda variável e 60% em instrumentos financeiros de renda fixa. A expectativa de retorno sobre os ativos do plano foi desenvolvida em conjunto com os consultores externos e foram levadas em consideração as expectativas de longo prazo para retornos futuros, baseados na estratégia de investimentos atuais da controlada indireta SGUS.

Os saldos dos benefícios provisionados e remuneração diferida estão demonstrados abaixo:

	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
Provisão para plano de pensão	135.814	142.237
Outras provisões de benefícios a funcionários	1.880	2.896
	<u>-----</u>	<u>-----</u>
Total do plano de aposentadoria e benefícios	137.694	145.133
	<u>-----</u>	<u>-----</u>
Circulante (a)	(14.733)	(15.696)
	<u>-----</u>	<u>-----</u>
Não circulante	122.961	129.437
	<u>=====</u>	<u>=====</u>

(a) Incluída na rubrica "Obrigações sociais e trabalhistas".

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais--A Companhia e suas controladas mantêm operações com instrumentos financeiros, derivativos e não derivativos, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e descritas no quadro abaixo.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>	<u>30.06.2022</u>	<u>31.12.2021</u>
ATIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Caixa e equivalentes de caixa	384	415	318.236	234.940
Títulos e valores mobiliários (c)	-	-	34.191	38.607
Duplicatas a receber	-	-	413.445	539.159
Valores a receber – clientes (c)	2.557	-	14.297	15.912
Valores a receber - venda de investimento (c)	50.156	49.064	50.156	49.064
Outros créditos a receber	1.604	1.312	16.249	15.703
Títulos e valores mobiliários (nc)	2.442	2.451	10.145	10.069
Valores a receber – clientes (nc)	-	-	2.826	18.942
Valores a receber - venda de investimento (nc)	42.226	41.307	42.226	41.307
Partes relacionadas	347.119	310.076	217.702	177.821
Depósitos judiciais	9.057	9.083	24.468	23.320
Outros créditos e valores a receber	239	240	50.114	53.234

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
PASSIVOS FINANCEIROS				
Custo amortizado:				
Empréstimos e financiamentos (c)	128.701	212.248	883.071	1.121.413
Debêntures (c)	-	-	158.859	158.596
Fornecedores	2.110	2.097	305.947	316.702
Concessões governamentais (c)	-	-	55.747	41.148
Outras contas a pagar	5.245	5.439	85.282	81.161
Empréstimos e financiamentos (nc)	81.226	76.784	294.934	209.422
Debêntures (nc)	-	-	165.982	-
Concessões governamentais (nc)	-	-	48.872	54.436
Partes relacionadas	445.407	368.059	-	-
Outras obrigações	2.253	3.760	17.332	5.167

(c) circulante

(nc) não circulante

Os principais fatores de risco que a Companhia e suas controladas estão expostas refletem aspectos estratégico-operacionais e econômico-financeiros. Os riscos estratégico-operacionais (tais como, comportamento de demanda, concorrência, inovação tecnológica, mudanças relevantes na estrutura da indústria, entre outros) são inerentes a sua atividade e são endereçados pela administração da Companhia. Os riscos econômico-financeiros refletem, principalmente, a inadimplência de clientes, o comportamento de variáveis macroeconômicas, como taxas de câmbio e de juros, bem como as características dos instrumentos financeiros que a Companhia e suas controladas utilizam e as suas contrapartes. Esses riscos são administrados por meio de políticas de controle, estratégias específicas e determinação de limites.

b) Valor justo--Os valores justos dos empréstimos e financiamentos e das debêntures aproximam-se aos valores do custo amortizado registrados nas demonstrações contábeis intermediárias em função de serem indexados por taxas flutuantes de juros (CDI e LIBOR), as quais acompanham as taxas de mercado. Considerando os vencimentos dos demais instrumentos financeiros de curto prazo, a Companhia estima que seus valores justos aproximam-se aos valores contábeis.

c) Classificação dos instrumentos financeiros--Com exceção dos instrumentos financeiros derivativos e determinados títulos e valores mobiliários, que são classificados como mensurados ao "valor justo por meio de resultado", todos os ativos e passivos financeiros listados acima são classificados como mensurados ao "Custo Amortizado". Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados como "Mensurados ao valor justo por meio do resultado" e a parcela referente ao hedge de fluxo de caixa, cuja efetividade possa ser mensurada, tem seus ganhos e perdas reconhecidos diretamente no patrimônio líquido como ajuste de avaliação patrimonial e apresentados na demonstração do resultado abrangente.

d) Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros derivativos e não derivativos:

d.1 - Objetivos e estratégias de gerenciamento de riscos--A Companhia acredita que o gerenciamento de riscos é importante na condução de sua estratégia de crescimento com rentabilidade. A Companhia está exposta a riscos de mercado, principalmente no que diz respeito a variações nas taxas de câmbio, preços de commodities (algodão) e volatilidade das taxas de juros. O objetivo de gerenciamento desses riscos é eliminar possíveis variações não esperadas nos resultados das empresas do grupo, advindas dessas variações.

O objetivo das operações de derivativos está sempre relacionado à eliminação dos riscos de mercado, identificados nas políticas e diretrizes da Companhia e, também, com o gerenciamento da volatilidade dos fluxos financeiros. A medição da eficiência e avaliação dos resultados ocorre ao longo dos contratos. O monitoramento do impacto destas transações é analisado trimestralmente pelo Comitê de Gerenciamento de Caixa e Dívida onde a marcação a mercado destas transações é discutida e validada. Todos os instrumentos financeiros derivativos estão reconhecidos pelo seu valor justo nas demonstrações contábeis intermediárias da Companhia. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021, não havia operações

com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

d.2 - Política de uso de derivativos--Conforme política interna, o resultado financeiro da Companhia deve ser oriundo da geração de caixa do seu negócio e não de ganhos no mercado financeiro. Portanto, considera que a utilização de derivativos deve ser apenas para proteger eventuais exposições que ela possa ter decorrentes dos riscos nos quais ela está exposta, sem fins especulativos. A contratação de um derivativo tem como objetivo a redução da exposição aos riscos de mercado da Companhia.

d.3 - Risco de taxa de câmbio--Esse risco decorre da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

d.3.1 - Riscos de taxa de câmbio nos investimentos no exterior:

A Companhia e suas controladas diretas e indiretas possuem investimentos no exterior que aumentam sua exposição cambial, a saber:

	30.06.2022				
	R\$	\$ARG	US\$	\$PYG	Variação cambial sobre investimentos no exterior R\$
Investimentos no exterior:					
Coteminas Argentina	128.361	3.068.852	-	-	6.631
LAT Capital	13.485	-	2.574	-	(869)
Têxtil Guarani	3.915	-	-	5.121.856	(225)
SGUS	369.999	-	70.637	-	(24.890)
Santanense Argentina S.A.	(37)	(885)	-	-	11
Coteminas International Ltd.	11.795	-	2.246	-	(1.079)
Coteminas (Sucursal Argentina)	(22)	(526)	-	-	7
Cantagalo General Grains (reflexo)	-	-	-	-	(4.922)
	-----	-----	-----	-----	-----
	527.496	3.067.441	75.457	5.121.856	(25.336)
Partes relacionadas:					
LAT Capital	(96.401)	-	(18.404)	-	7.452
SGUS	(240.721)	-	(45.957)	-	17.688
	-----	-----	-----	-----	-----
	(337.122)	-	(64.361)	-	25.140
	-----	-----	-----	-----	-----
Total de investimentos líquidos	190.374	3.067.441	11.096	5.121.856	(196)
	=====	=====	=====	=====	=====

d.3.2 - Riscos de taxa de câmbio nos instrumentos financeiros na Companhia e em suas controladas diretas e indiretas sediadas no Brasil:

Os valores referentes aos instrumentos financeiros sujeitos à exposição cambial da Companhia e de suas controladas brasileiras são como segue:

Instrumentos financeiros	30.06.2022	31.12.2021
Caixa e equivalentes de caixa	3.671	5.536
Duplicatas a receber	50.085	66.816
Valores a receber - venda investimento	92.382	90.371
Fornecedores	(14.143)	(16.127)
Empréstimos e financiamentos	(196.205)	(208.270)
Partes relacionadas	127.123	133.309
Outras contas a pagar	(778)	-
	-----	-----
Total da exposição em Reais	62.135	71.635
	=====	=====
Total da exposição em milhares de Dólares equivalentes	11.862	12.837
	=====	=====

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, considerando os fluxos de recebimentos e pagamentos em dólares norte-americanos já contratados em 30 de junho de 2022 é como segue:

Vencimento	Risco	Valor da exposição US\$ mil	Cenários		
			Provável	II	III
2022	Baixa do Dólar	(12.407)	(3.138)	13.893	30.925
2023	Baixa do Dólar	24.269	10.829	(23.659)	(58.147)
		-----	-----	-----	-----
		11.862	7.691	(9.766)	(27.222)
		=====	=====	=====	=====

Os valores entre parênteses (negativos) demonstrados nos cenários acima, referem-se à variação cambial passiva, portanto despesa. Os valores positivos referem-se à receita.

O cenário "Provável" representa o resultado da variação cambial provável considerando-se o fluxo de caixa dos ativos e passivos acima detalhados, aplicando-lhes as taxas futuras de dólares e comparando com a taxa do dólar no final do período atual. Para os cenários II e III, foi considerada uma variação das taxas futuras de dólares em 25% e 50% respectivamente.

As taxas futuras de dólares foram obtidas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão.

d.4 - Risco de preços de commodities (algodão)--Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações no preço do algodão, sua principal matéria-prima. No primeiro semestre de 2022, a controlada indireta CSA registrou um ganho de R\$10.226.

d.5 - Risco de taxa de juros--O caixa e os equivalentes de caixa e os títulos e valores mobiliários rendem aproximadamente o equivalente às taxas dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. Os passivos sobre os quais incidem juros equivalentes à LIBOR e a juros fixos estão demonstrados nas notas explicativas nº 14 e 20. Considerando-se os fluxos de caixa desses passivos (exceto os demonstrados em d.5.1 e d.5.2) e as taxas contratadas, a Administração da Companhia considera não relevante o efeito da exposição às variações de mercado nas taxas de juros contratadas. Portanto, não está apresentando a análise de sensibilidade para estes instrumentos financeiros.

d.5.1 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros derivativos:

Contratos de swap de taxa de juros--São classificados e registrados pelo seu valor justo e se baseiam no fluxo de caixa dos financiamentos denominados em moeda estrangeira. Tem seus ganhos e perdas realizados registrados no resultado, na rubrica "Despesas financeiras - juros sobre empréstimos". Não houve aplicação em derivativos envolvendo taxas de juros nos períodos findos em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

d.5.2 - Riscos de taxa de juros variáveis nos instrumentos financeiros não derivativos:

Os principais valores referentes aos instrumentos financeiros não derivativos sujeitos à exposição de juros variáveis pelos Certificados de Depósitos Interbancários – CDI e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA da Companhia e suas controladas, são como segue:

Descrição	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: abril/2023	100.875	1.103	(1.395)	100.583	109.207
Contrato de empréstimo -- Juros: 150,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: abril/2023	100.875	298	(1.395)	99.778	109.207
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – CCB Vencimento: março/2022	-	-	-	-	11.388
Contrato de empréstimo -- Juros: 294,0% do CDI Contraparte: Banco do Brasil S.A. Vencimento: março/2022	-	-	-	-	7.565
Contrato de empréstimo -- Juros: 130,0% do CDI Contraparte: Banco Brasil S.A. – NCE Vencimento: novembro/2023	110.000	725	(598)	110.127	110.150
(referência à nota explicativa nº 14)				310.488	347.517
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,1% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: abril/2024	9.873	177	-	10.050	12.671
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,0% Contraparte: Banco Bradesco S.A. Vencimento: junho/2024	30.000	424	-	30.424	30.354
(referência à nota explicativa nº 14)				40.474	43.025
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: agosto/2022	40.000	1.963	-	41.963	41.284
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: março/2022	-	-	-	-	20.425

Descrição	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 2,5% Contraparte: Banco Votorantim S.A. Vencimento: março/2022	-	-	-	-	20.433
(referência à nota explicativa nº 14)				41.963	82.142
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: novembro/2024	8.056	16	-	8.072	9.760
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco BBM S.A. – CCB Vencimento: dezembro/2023	7.200	42	-	7.242	9.693
(referência à nota explicativa nº 14)				15.314	19.453
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	8.329	57	-	8.386	10.665
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	7.531	70	-	7.601	9.652
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	8.606	80	-	8.686	11.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	9.682	90	-	9.772	12.409
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	8.606	80	-	8.686	11.030
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	4.600	44	-	4.644	5.897
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	4.600	32	-	4.632	5.892
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	4.600	32	-	4.632	5.892
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 4,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: abril/2024	4.600	32	-	4.632	5.892
(referência à nota explicativa nº 14)				61.671	78.359

Descrição	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,5% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: abril/2022	-	-	-	-	6.709
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2022	-	-	-	-	1.258
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: agosto/2023	13.133	36	(413)	12.756	18.220
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,0% Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2024	14.476	28	-	14.504	-
(referência à nota explicativa nº 14)				27.260	26.187
Contrato de empréstimo -- Juros: 115,0 do CDI Contraparte: Banco Fibra S.A. Vencimento: janeiro/2025	39.000	2.103	-	41.103	42.129
(referência à nota explicativa nº 14)				41.103	42.129
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: setembro/2022	5.000	-	-	5.000	5.003
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2022	40.000	591	-	40.591	40.534
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: novembro/2022	4.000	56	-	4.056	4.049
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: outubro/2024	6.667	25	-	6.692	8.124
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Safra S.A. Vencimento: outubro/2024	6.667	25	-	6.692	8.124
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: julho/2022	10.000	14	-	10.014	10.016
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2022	5.000	55	-	5.055	5.057
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: agosto/2022	5.000	35	-	5.035	5.042

Descrição	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Safra S.A. – CCB Vencimento: setembro/2022	5.000	71	-	5.071	5.063
(referência à nota explicativa nº 14)				88.206	91.012
Contrato de empréstimo -- Juros: 180% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: abril/2023	10.481	46	-	10.527	15.302
Contrato de empréstimo -- Juros: 180,0% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal - CCB Vencimento: abril/2023	7.448	33	-	7.481	10.874
Contrato de empréstimo -- Juros: 166,3% do CDI Contraparte: Caixa Econômica Federal Vencimento: julho/2022	-	-	-	-	4.753
(referência à nota explicativa nº 14)				18.008	30.929
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	5.824	166	-	5.990	8.338
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2023	6.329	181	-	6.510	9.061
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,5% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: julho/2022	618	6	-	624	4.364
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,1% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2024	6.111	51	-	6.162	7.831
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	8.001	279	-	8.280	12.354
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,2% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: abril/2023	8.000	375	-	8.375	10.299
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: agosto/2023	10.000	85	-	10.085	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Daycoval S.A. Vencimento: novembro/2023	6.000	95	-	6.095	-
(referência à nota explicativa nº 14)				52.121	52.247

Descrição	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,8% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	1.600	10	-	1.610	3.218
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,7% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: abril/2022	-	-	-	-	4.490
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,3% Contraparte: Banco Pine S.A. Vencimento: dezembro/2022	1.667	19	-	1.686	3.031
(referência à nota explicativa nº 14)				3.296	10.739
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: setembro/2022	10.000	149	-	10.149	10.129
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	8.056	61	-	8.117	9.826
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,7% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: novembro/2024	8.056	95	-	8.151	9.824
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,8% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: outubro/2022	7.725	116	-	7.841	10.129
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: fevereiro/2024	1.917	27	-	1.944	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,4% Contraparte: Banco Sofisa S.A. Vencimento: maio/2025	4.200	30	-	4.230	-
(referência à nota explicativa nº 14)				40.432	39.908
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: julho/2022	1.364	1	-	1.365	9.556
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 18,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: julho/2022	1.000	31	-	1.031	1.031
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 7,7% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2022	2.000	21	-	2.021	5.027
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 8,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: setembro/2022	22.000	353	-	22.353	22.208

Descrição	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do principal R\$ mil	Juros provisionados	Encargos antecipados	Saldo contábil a pagar	Saldo contábil a pagar
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 9,0% Contraparte: Banco Industrial do Brasil S.A. Vencimento: maio/2025	29.167	289	-	29.456	-
(referência à nota explicativa nº 14)				56.226	37.822
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: abril/2024	10.667	420	-	11.087	12.380
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	9.778	208	-	9.986	11.218
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco Santander S.A. Vencimento: maio/2024	10.667	310	-	10.977	12.307
(referência à nota explicativa nº 14)				32.050	35.905
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: outubro/2025	7.988	9	-	7.997	9.368
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 5,6% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. – CCE Vencimento: junho/2022	-	-	-	-	25.023
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 3,9% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: outubro/2025	7.988	9	-	7.997	9.368
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2024	6.947	57	-	7.004	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023	5.000	56	-	5.056	-
Contrato de empréstimo -- Juros: CDI + 6,3% Contraparte: Banco ABC do Brasil S.A. Vencimento: abril/2023	5.000	56	-	5.056	-
(referência à nota explicativa nº 14)				33.110	43.759
Debêntures 5ª série -- Juros: IPCA + 8,0 a.a. Contraparte: Diversos debenturistas Vencimento: julho/2031	145.333	15.942	(2.416)	158.859	158.596
(referência à nota explicativa nº 15)				158.859	158.596
	998.908	27.890	(6.217)	1.020.581	1.139.729

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros não derivativos acima, considerando os fluxos de pagamentos do principal e juros em 30 de junho de 2022, é como segue:

Vencimento	Risco	Saldo Médio	Cenários		
			Provável	II	III
2022	Alta da taxa	773.392	50.273	61.502	71.229
2023	Alta da taxa	545.007	81.114	93.805	109.129
2024	Alta da taxa	164.632	23.466	16.821	18.005
2025	Alta da taxa	144.219	34.193	33.800	40.371
2026	Alta da taxa	82.000	12.181	9.135	9.701
2027	Alta da taxa	66.000	9.810	7.357	7.813
2028	Alta da taxa	50.000	7.514	5.635	5.984
2029	Alta da taxa	34.000	5.060	3.794	4.030
2030	Alta da taxa	18.000	2.677	2.007	2.132
2031	Alta da taxa	5.333	459	344	365
		-----	-----	-----	-----
		1.882.583	226.747	234.200	268.759
		=====	=====	=====	=====

Os valores demonstrados nos cenários acima referem-se à projeção da despesa de juros em seus respectivos anos e cenários, considerando-se os saldos médios dos empréstimos em cada ano. O cenário "Provável" representa o resultado da evolução da taxa de juros, considerando-se as taxas futuras do CDI e IPCA e os vencimentos do principal e dos juros. Para os cenários II e III, foi considerado um aumento das taxas futuras do CDI e IPCA em 25% e 50% respectivamente. As taxas de juros futuras do CDI foram obtidas na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão e as taxas de juros futuras do IPCA foram obtidas no Relatório Focus do Banco Central do Brasil.

d.6 - Risco de crédito--A Companhia está sujeita ao risco de crédito com respeito ao caixa e equivalentes de caixa e aos títulos e valores mobiliários. Esse risco é mitigado pela política de efetuar transações financeiras somente em instituições financeiras de grande porte. O risco de crédito em duplicatas a receber é reduzido devido à seletividade dos clientes e a política de concessão de créditos. A Companhia possui um sistema de gestão de crédito baseado na combinação das informações oriundas de diversos departamentos da Companhia, principalmente as áreas comercial, financeira, contábil, jurídica e fontes externas que abastecem o departamento de crédito e cobrança visando à estipulação de limites de crédito para os seus clientes que são aprovados por órgão colegiado.

d.7 - Gestão de liquidez-- A Companhia apresentou os valores dos ativos e passivos financeiros consolidados de acordo com os vencimentos de seus fluxos de caixa, com base na data mais próxima de liquidação dos mesmos, e utilizando as taxas de juros nominais contratadas em suas demonstrações financeiras anuais para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021. Em 30 de junho de 2022, não houve alteração significativa em relação ao divulgado nas demonstrações financeiras anuais.

d.8 - Gestão de capital--A Companhia administra sua estrutura de capital para assegurar a continuidade de suas atividades operacionais e ao mesmo tempo maximizar o retorno aos seus acionistas. A estratégia da Companhia permaneceu inalterada no período coberto por estas demonstrações contábeis intermediárias.

A dívida líquida da Companhia pode ser assim composta:

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	31.12.2021	30.06.2022	31.12.2021
Empréstimos e financiamentos	209.927	289.032	1.178.005	1.330.835
Debêntures	-	-	324.841	158.596
Caixa e equivalentes de caixa	(384)	(415)	(318.236)	(234.940)
Títulos e valores mobiliários	(2.442)	(2.451)	(44.336)	(48.676)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	207.101	286.166	1.140.274	1.205.815
	-----	-----	-----	-----
Total do patrimônio líquido	614.624	768.566	1.117.040	1.380.965
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida e patrimônio líquido	821.725	1.054.732	2.257.314	2.586.780
	=====	=====	=====	=====
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida	207.101	286.166	1.140.274	1.205.815
Valores vinculados a empréstimos (*)	(92.382)	(90.371)	(92.382)	(90.371)
	-----	-----	-----	-----
Total da dívida líquida após valores retidos	114.719	195.795	1.047.892	1.115.444
	=====	=====	=====	=====

(*) Refere-se aos valores a receber sobre a venda de investimento, vinculados ao empréstimo com a SP Investidor IV, LLC. Vide notas explicativas nº 8 e nº 14 às demonstrações contábeis intermediárias.

25. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

Segmentos operacionais são definidos como componentes de um empreendimento para os quais informações financeiras separadas estão disponíveis e são avaliadas de forma regular pelo principal tomador de decisões operacionais, com o objetivo de alocar recursos para um segmento individual e avaliar seu desempenho. As decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos, bem como a avaliação de desempenho dos investimentos e dos principais executivos da Companhia são feitas em base consolidada. A Companhia e suas controladas possuem três segmentos operacionais distintos: “Atacado”, “Varejo” e “Brins”.

A Companhia possui diversas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem, acabamento e confecção de produtos têxteis para o lar. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos e portanto essas operações estão sob a denominação de segmento de “Atacado”, pois seus produtos são vendidos para clientes que não são os consumidores finais.

As controladas indiretas AMMO e C7S possuem um conjunto de informações isoladas e decisões de investimentos, preços, expansão de lojas, venda multicanal, entre outros, que são tomadas à parte e se constituem no segmento “Varejo”, pois suas vendas são realizadas aos consumidores finais dos produtos.

A controlada indireta CTS possui duas fábricas que se suprem entre si de forma que, em seu conjunto, formam uma indústria integrada de fiação, tecelagem e acabamento de tecidos planos (“Brins”) utilizados principalmente para o vestuário. Não há na Companhia a segmentação operacional entre as categorias de vendas, sendo os relatórios suportes à tomada de decisões estratégicas e operacionais sempre consolidados. Não há unidades operacionais específicas para cada categoria de produtos vendidos.

As vendas realizadas pela controlada indireta CSA para a controlada indireta AMMO e controlada CTS, são excluídas no quadro abaixo, no segmento Atacado, para que seja demonstrado somente as vendas

realizadas para terceiros e que coincidam com a gestão de cada segmento de negócio, Atacado, Varejo e Brins. A avaliação do desempenho de cada segmento, não inclui as vendas realizadas entre as companhias.

Abaixo a Companhia apresenta as informações por segmento (expressas em milhões de Reais):

	30.06.2022				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	438,6	187,2	247,6	-	873,4
Custo dos produtos vendidos	(350,6)	(94,7)	(223,2)	-	(668,5)
Lucro bruto	88,0	92,5	24,4	-	204,9
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(126,0)	(99,6)	(29,9)	(12,6)	(268,1)
Equivalência patrimonial	-	-	-	(4,1)	(4,1)
Outros	(0,6)	2,4	-	7,1	8,9
Resultado operacional	(38,6)	(4,7)	(5,5)	(9,6)	(58,4)
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(13,9)	-	(194,5)	(208,4)
Variação cambial	-	(0,2)	-	(6,3)	(6,5)
Resultado antes dos impostos	(38,6)	(18,8)	(5,5)	(210,4)	(273,3)
Depreciação e amortização	32,5	13,5	5,4	2,3	53,5
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

	30.06.2021				
	Atacado	Varejo	Brins	(*) Outros não alocáveis	Total
Receita operacional líquida	555,9	238,6	307,2	-	1.101,7
Custo dos produtos vendidos	(387,2)	(108,7)	(261,2)	-	(757,1)
Lucro bruto	168,7	129,9	46,0	-	344,6
Despesas de vendas, gerais e administrativas	(121,8)	(114,4)	(33,3)	(17,6)	(287,1)
Equivalência patrimonial	-	-	-	0,4	0,4
Outros	(4,6)	0,2	27,5	(2,2)	20,9
Resultado operacional	42,3	15,7	40,2	(19,4)	78,8
Resultado financeiro (sem variação cambial)	-	(14,0)	-	(130,4)	(144,4)
Variação cambial	-	(0,1)	-	(2,3)	(2,4)
Resultado antes dos impostos	42,3	1,6	40,2	(152,1)	(68,0)
Depreciação e amortização	32,7	12,2	6,3	4,7	55,9
	=====	=====	=====	=====	=====

(*) Referem-se a despesas da Companhia (controladora) e de controladas não operacionais, equivalência patrimonial de coligadas e resultado financeiro não alocável.

As controladas da Companhia, em suas análises sobre o desempenho de vendas, classificam seus produtos de acordo com as categorias de venda (ou linhas de produtos) como: cama, mesa e banho, produtos intermediários e varejo.

Informações de venda por categoria ou linha de produtos:

	Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
Vendas líquidas (em milhões de Reais):		
Cama, mesa e banho	391,6	431,1
Produtos intermediários	294,6	432,0
Varejo	187,2	238,6
	-----	-----
	873,4	1.101,7
	=====	=====
Volumes (toneladas mil):		
Cama, mesa e banho	8,1	8,9
Produtos intermediários	8,8	18,8
	-----	-----
	16,9	27,7
	=====	=====

A Companhia e suas controladas possuem mais de 13.000 clientes ativos nos segmentos Atacado e Brim, em 30 de junho de 2022.

26. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Segue abaixo a conciliação entre a receita bruta e a receita operacional líquida apresentada na demonstração de resultado:

	Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
RECEITA OPERACIONAL:		
Receitas brutas		
Vendas de mercadorias, serviços e outros	1.161.180	1.493.804
Deduções das receitas	(287.753)	(392.057)
	-----	-----
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	873.427	1.101.747
	=====	=====

27. DESPESAS POR NATUREZA

A Companhia apresenta a demonstração do resultado consolidado por função. A seguir apresenta as despesas por natureza e sua classificação por função.

Por natureza:

	Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
Custo das matérias primas, materiais e serviços adquiridos	(640.476)	(803.555)
Benefícios a empregados	(188.568)	(210.938)
INSS	(25.448)	(30.061)
Depreciação e amortização	(53.470)	(55.858)
Varição dos estoques de produtos acabados e em processo	(28.653)	56.243
	-----	-----
Total das despesas por natureza	(936.615)	(1.044.169)
	=====	=====

Por função:

	Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021
Custo dos produtos vendidos	(668.479)	(757.098)
Vendas	(178.634)	(200.856)
Gerais e administrativas	(79.256)	(77.220)
Honorários da administração	(10.246)	(8.995)
	-----	-----
Total das despesas por função	(936.615)	(1.044.169)
	=====	=====

28. PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO

O cálculo do prejuízo básico e diluído por ação foi calculado como segue:

	30.06.2022	30.06.2021
PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(151.182)	(46.698)
Número médio ponderado de ações:		
Ordinárias	13.912.800	13.912.800
Preferenciais	16.723.657	16.723.657
	-----	-----
	30.636.457	30.636.457
PREJUÍZO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO (R\$)	(4,9347)	(1,5243)
	=====	=====

A Companhia não possui ações com potencial efeito dilutivo. Portanto, o prejuízo básico por ação é igual ao prejuízo diluído por ação.

29. ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA

A controlada indireta SGUS possui 14,27% da Keeco Holdings, LLC, que combinou suas operações com as operações vendidas da SGUS em março de 2019. A Keeco Holdings, LLC é uma empresa com portfólio de produtos e marcas líderes nos mercados de cortinas, utility bedding, e decorative bedding, além de carteira diversificada de clientes, incluindo as principais empresas do varejo tradicional e digital do mercado norte-americano. No 4º trimestre de 2020, a controlada indireta SGUS disponibilizou para venda essa participação e, portanto, reclassificou o investimento para a rubrica "Ativos mantidos para venda". A expectativa é de conclusão da venda em 2022. A controlada indireta SGUS não espera perdas na realização do investimento.

O saldo em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 são como segue:

	Consolidado		
	31.12.2021	Variação cambial	30.06.2022
ATIVOS			
NÃO CIRCULANTE:			
Investimentos	37.747	(2.317)	35.430
Intangível	95.108	(5.838)	89.270
	-----	-----	-----
ATIVOS MANTIDOS PARA VENDA	132.855	(8.155)	124.700
	=====	=====	=====

30. USINA DO CARIOCA

No período de 08 a 14 de janeiro de 2022, em decorrência dos altíssimos índices pluviométricos que atingiram a região (muito superiores à média histórica para o período), houve um aumento extraordinário dos níveis de água no reservatório da barragem da Usina do Carioca, de propriedade da controlada CTS.

A controlada indireta CTS atuou prontamente para avaliar as condições da barragem e manteve contato direto com as autoridades locais, incluindo a Defesa Civil, o Corpo de Bombeiros, Polícia Militar e Agência Nacional de Energia Elétrica (“ANEEL”), para minimizar os potenciais impactos da chuva na comunidade local.

A Defesa Civil da região, com o apoio da controlada indireta CTS, alertou a população para a necessidade de evacuação imediata da área da Zona de Autossalvamento (“ZAS”) e proximidades, exclusivamente em razão das excepcionais chuvas que atingiam a região, de modo que as famílias foram imediatamente evacuadas sendo prestados os cuidados necessários.

A partir do dia 13 de janeiro de 2022, em razão da diminuição expressiva do nível do reservatório da Central Geradora Hidrelétrica (“CGH”) do Carioca e o reestabelecimento de boa parte das vias de acesso, houve autorização das autoridades competentes para o retorno de algumas famílias às suas residências. Em 21 de janeiro de 2022, quando o nível de segurança da barragem regrediu para Nível 1 - Atenção, todos os moradores foram autorizados a retornarem a suas residências, de modo que a controlada indireta CTS se colocou à disposição das autoridades públicas para apoiar nesse retorno.

O Ministério Público Estadual e o Estado de Minas Gerais ajuizaram ação (tutela antecipada em caráter antecedente de ação civil pública) contra a controlada indireta CTS por meio da qual se pretende que a controlada indireta CTS adote diversas obrigações em relação ao barramento e a comunidade afetada pelas chuvas.

Nossos engenheiros, especialistas técnicos e advogados entendem que a situação acima relatada ocorreu em decorrência do excesso de chuvas verificado no período de 08 a 14 de janeiro de 2022 e ante a possibilidade de aumento de vazão do barramento, não tendo as atividades exercidas pela controlada indireta CTS contribuído para o evento. Entretanto, considerando a imprevisibilidades das demandas judiciais faz-se necessário a avaliação de risco.

Quanto à barragem da Usina dos Britos, as chuvas excessivas e persistentes criaram um caminho preferencial para a passagem da água, na lateral da barragem que provocou gradualmente o esvaziamento do reservatório. Não houve dano na barragem de concreto, restando o evento restrito à erosão.

Considerando os estragos advindos pela chuva, em 31 de dezembro de 2021, a Administração da controlada indireta CTS estimou que os gastos com demandas administrativas e judiciais, limpeza e demais adequações para a retomada da geração de energia nas Usinas seja na ordem de R\$5.000, e registrou provisão no referido montante, apresentada na rubrica “Provisões diversas” (no balanço consolidado), vide nota explicativa nº22 às demonstrações contábeis intermediárias. Até 30 de junho de 2022, foram incorridos gastos no valor de R\$1.390, que foram abatidos desta provisão, e R\$725 investidos em obras na usina.

Em 30 de junho de 2022, considerando as informações subsequentes à essa data até a divulgação das demonstrações contábeis intermediárias, não foram identificadas perdas relevantes não provisionadas.

* * * * *